

- 1 **Data: 29 de novembro de 2016.**
- 2 **Horário: 09h às 12h.**
- 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguaçu**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	<b>Gestores</b>			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Justificativa	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Ausente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Justificativa	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Justificativa	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Justificativa	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Presente	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Justificativa	Suplente	UEL
	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
10	Mauricio Portella	Justificativa	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Presente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniele Thieme	Presente	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Presente	Suplente	CRN8
13	Alexsandra Santos Silva	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Justificativa	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

	Marcos Aparecido dos Santos	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	<b>Usuários</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
19	Luiz Américo Delphin	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Justificativa	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlovski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Justificativa	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Presente	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Ivo Pedroso	Ausente	Titular	FECAMPAR
	Ynaia Gebauer de Lira	Ausente	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Justificativa	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Ausente	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Apresentação do Hospital do Trabalhador – Projeto do Anexo da Mulher (45’);

2º Assunto: Constituição da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher (30’)

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** cumprimentou a todos e pediu para os  
12 Conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Deu início à  
13 Ducentésima Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do  
14 Paraná. Passou para a aprovação da Pauta, tem assuntos para deliberação e discussão temática,  
15 tem alguma? Nenhuma. Encaminhamentos da Mesa Diretora, Justificativas e Substituições, Leitura  
16 de Expedientes, Assuntos, Primeiro assunto: apresentação do Hospital do Trabalhador, Projeto do  
17 Anexo da Mulher, apresentado pelo Dr. Gessi Labres de Souza Junior, Diretor Geral do HT. Segundo  
18 assunto: Constituição da Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da  
19 Mulher e Informes. Ela tem informe, alguém mais tem informes? Dona Rosalina, Manoel, Sônia,  
20 alguém mais? Maria Elvira, nenhum mais, agradeceu. Pediu a gentileza para aprovação da Ordem  
21 do Dia, da Pauta, por favor levantem os crachás aqueles que são favoráveis. Por contraste  
22 aprovado. Contrários, abstenções. Dando início à reunião, passou ao Maurício. **Sr. Maurício**  
23 **(Secretaria Executiva)** cumprimentou a todos. Justificativas desta reunião: Hermes de Souza  
24 Barbosa, Maria Aparecida Bertoni Cardoso, Clarice Siqueira, Wilson de Souza Silva, Mauricio  
25 Portella, Livia Diniz Lopes Sola, o Ministério da Saúde e Entidade FETAEP. Substituições: a  
26 Federação das Entidades Comunitárias e Associações de Moradores do Paraná, a FECAMPAR,  
27 informa a substituição tanto do membro titular quanto do suplente, indicando como membro titular o  
28 Sr. Alceu Waldomiro Blaca do Nascimento e como suplente o Sr. Ivo Pedroso. E o SINDIVET  
29 Sindicato dos Veterinários do Estado do Paraná, indica a Médica Veterinária Dra. Elisa Maria Jussen  
30 Borges em substituição ao Médico Veterinário Dr. Lourival Ligui, junto à Mesa Estadual de  
31 Negociação Permanente do SUS. Foram estas as substituições. **Sr. João Maria Ferrari (IBDA)**  
32 queria justificar que está de saída devido ao falecimento de seu tio por volta das quatro horas da  
33 manhã, em Campo Mourão na Centre Clínicas. Está apenas esperando alguém que ficou de buscá-  
34 lo. Desejou uma boa reunião a todos. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** pediu  
35 para que informe o nome do seu parente. **Sr. João Maria Ferrari (IBDA)** Luiz Inácio Tomé. **Sr.**  
36 **Maurício (Secretaria Executiva)** acrescentando mais uma justificativa, a Rosita também não poderá  
37 comparecer a esta reunião. As pessoas que foram nominadas, o Sr. Alceu Waldomiro Blaca do  
38 Nascimento e o Sr. Ivo Pedroso se encontram? Não. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
39 **(CREF9/Paraná)** dando continuidade então, cumprimentou a todos os Conselheiros e todas as  
40 Conselheiras, um dia que não amanhece tão feliz, com a tragédia envolvendo o avião da equipe da  
41 Chapecoense na Colômbia, fazendo a leitura então do material que receberam, lembrando aos  
42 Conselheiros que o *check out* do hotel, para quem está hospedado, deve ser feito no dia trinta antes  
43 de irem para a Sétima Plenária. Então amanhã, antes de partirem para o evento, fazer o *check out*  
44 do hotel. Lembrou que devem se identificar ao início das falas, ao microfone, falando a entidade e o  
45 nome. Só para divulgação, foi realizado no dia vinte e cinco de novembro, o Primeiro Seminário de  
46 Agrotóxicos e Câncer em Prudentópolis, receberam o Ofício Circular duzentos e vinte e cinco do  
47 Conselho Nacional de Saúde o qual foi encaminhado via *e-mail* a todos os Conselheiros. Receberam  
48 a revista RADIS, como todos os meses recebem material. Receberam o Jornal do Conselho  
49 Municipal de Curitiba, todo este material está à disposição na Secretaria Executiva do Conselho  
50 Estadual de Saúde do Paraná, para que possam fazer a apreciação. O próximo Ofício que

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

51 receberam, passará ao Acir para fazer a leitura, é um Ofício que receberam da região dele e antes  
52 de fazer a leitura, solicitou que após a leitura façam um minuto de silêncio, em homenagem ao  
53 familiar do colega Conselheiro Sr. Inácio Tomé, aos atletas, jornalistas e demais pessoas que se  
54 envolveram nesta tragédia, com a queda do avião em que estava a equipe da Chapecoense, na  
55 noite de ontem, passou à palavra. **Sr. Acir Queiroz (FAMOPAR)** ele fez a leitura: “Guarapuava, oito  
56 de novembro de dois mil e dezesseis. Prezados senhores e senhoras, dia quatorze de novembro  
57 último, perdemos um colega Conselheiro Municipal de Saúde Sr. Diogo Anhaia. Servidor Público  
58 Estadual, lotado na Quinta Regional de Saúde do Paraná. Estava a trabalho, vindo do interior do  
59 município, indo à última cidade antes de voltar para casa e infelizmente o destino quis assim. O  
60 veículo em que estava, bateu violentamente contra um outro, morte instantânea de ambos  
61 condutores. Diogo, casado com Adriana Cristina Falcão Anhaia e pai de Clara Falcão Anhaia.  
62 Militante do Controle Social, representante do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto à  
63 Regional de Saúde. Vai deixar saudades, pois eram inúmeras reuniões deste Conselho em que seu  
64 posicionamento foram pontuais, imparciais e sempre em defesa do Sistema Único de Saúde.  
65 Solicitamos a possibilidade deste Pleno, fazer uma homenagem ao colega que partiu e inclusão de  
66 seu nome nos anais do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Haja vista o comprometimento  
67 deste profissional no Controle Social de Saúde. Atenciosamente, saudações, Carlos Henrique,  
68 Presidente do Conselho Municipal de Guarapuava”. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**  
69 pediu a todos que fiquem em pé para a homenagem, ao colega que faleceu, ao familiar do  
70 Conselheiro e as vítimas do acidente da Chapecoense. (Fez-se um minuto de silêncio). **Sra. Irene**  
71 **(FESSMUC CUT)** pediu questão de ordem, pois foi lhes passado um Ofício, como correspondência  
72 recebida e parece a ela, que o conteúdo do Ofício exigiria um ponto de pauta. Talvez tivesse que ter  
73 uma ordem diferente, porque ele convida para mobilização e este Pleno, este Conselho, deveria ter  
74 um posicionamento sobre a mobilização do dia sete. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**  
75 quando chegou a correspondência, já havia sido a reunião, Maurício entrou em contato com ela e  
76 com a Mesa Diretora e como a Mesa entendeu que deveria fazer uma divulgação para que todos já  
77 recebessem de imediato, quando eles já receberam o *e-mail*, já dispararam a todos os Conselheiros  
78 para que os Conselheiros mobilizassem as suas entidades e todos os envolvidos, principalmente  
79 porque já tiveram uma marcha, já colocada a questão, se não se engana, há trinta dias atrás,  
80 quando já tiveram um evento e aproveitaram naquele momento de enviar uma pessoa que já estava  
81 programada para uma reunião em Brasília. Como a marcha é em Brasília, este Conselho fez esta  
82 mobilização para que as entidades assim, mobilizassem seus representantes, e assim fizessem esta  
83 divulgação. Esta Mesa entende que o momento realmente, são importantes as mobilizações, mas  
84 este Conselho não tem dentre a legislação vigente e pertinente, para que possam deslocar alguém  
85 para ir à marcha. Por isso fizeram esta divulgação e não veio como ponto de pauta para que cada  
86 um fizesse a mobilização e replicasse isso nas suas regiões com as suas entidades e  
87 representantes. Gostariam agora de convidar Dr. Gessi, para fazer a sua apresentação, já constando  
88 que é o Projeto do Anexo da Mulher, acha que tem notícias interessantes e boas, no momento em  
89 que só veem na televisão as notícias com dificuldade e as notícias boas não são veiculadas. Deu as  
90 boas vindas ao Dr. Gessi, deixou-o à vontade e disse que estavam, muito felizes por ele ter aceito o  
91 convite do Conselho para vir aqui falar em nome do HT. **Sr. Gessi (HOSPITAL DO**  
92 **TRABALHADOR)** pediu licença a todos para se aproximar mais da apresentação, até porque ela  
93 exige, pelo próprio projeto, que apresente algumas fotografias do que está acontecendo. Primeiro,  
94 agradece ao Conselho, à Mesa Diretora e todos os presentes, o convite honroso de vir aqui dividir  
95 uma alegria do Hospital. Começa dizendo que o Anexo da Mulher, e ele tem este nome  
96 propositalmente, num hospital de traumatologia, a tendência é a traumatologia absorver as áreas do  
97 hospital pela própria urgência dos seus processos. Quando se optou por construir ou desocupar o  
98 que hoje se tem como maternidade do Hospital, é porque ela está junto ao Pronto Socorro e com  
99 isso ela evita o crescimento do Pronto Socorro. O Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador é o  
100 maior Pronto Socorro de Traumatologia do Estado, ele atende hoje, sessenta e seis por cento da  
101 urgência e emergência da cidade de Curitiba. Essa noite viveram um verdadeiro caos, com o  
102 fechamento do Hospital Evangélico. E ele fica surpreso quando pela manhã cedo, a RPC informa  
103 que cresceu vinte por cento o atendimento no Hospital Cajuru. Eles aumentaram em cerca de cento  
104 e vinte no Hospital do Trabalhador. E é por isso que quando se pensa num projeto que vai abrigar a  
105 maternidade e serviços ligados à mulher, o objetivo é dar posse às mulheres deste empreendimento  
106 fazendo com que a saída da maternidade de onde ela ocupa hoje o espaço permita duplicação do

107 Pronto Socorro ele irá mostrar mais à frente, mas ao mesmo tempo tem este nome propositalmente  
108 para que haja posse das mulheres. É portanto, um projeto ousado, é a maior ampliação do Hospital  
109 do Trabalhador desde mil novecentos e quarenta e sete. Para quem não me conhece, meu nome é  
110 Gessi, sou servidor público, sou médico ginecologista e obstetra. Dirijo o Hospital de Traumatologia  
111 há bastante tempo, e sou administrador hospitalar. Aqui começa o sonho, quando da assinatura do  
112 edital para licitação do Anexo da Mulher, isso foi feito em vinte e sete de outubro de dois mil e  
113 quinze. Esse projeto é defendido pelo corpo médico e pela estrutura do Hospital há mais de dez  
114 anos. Mas o projeto que irão ver envolve um investimento bastante grande. Mostrou outra imagem  
115 do mesmo evento, isso foi feito junto à maquete ao lado do terreno onde seria construído. O que  
116 pretende que esta construção absorva? Ela absorverá: serviço de ginecologia, ginecologia voltada à  
117 emergências ginecológicas, o objetivo não é que se atenda as doenças de baixa complexidade. Mas  
118 também a mulheres com miomas sangrando, no sistema e sem a resolução do processo. A  
119 obstetrícia que já fazem com bastante relevância, atendem à vinte e seis unidades de Curitiba e  
120 Região Metropolitana, fazem em torno de trezentos partos ao mês, e aí terão uma estrutura muito  
121 melhor que eu mostrarei mais à frente. Tem unidade de terapia intensiva no Hospital, neo natal, hoje  
122 tem dez leitos de UTI neo natal, e neste projeto amplia-se para vinte leitos de terapia intensiva neo  
123 natal. Com uma característica, terão nestes vinte leitos, dez leitos para atenderem os prematuros e  
124 dez leitos para atenderem aos que chama de grande prematuro, abaixo de um quilo e meio. Uma  
125 inovação já na cidade. E terão uma unidade de terapia intensiva feminina adulta de dez leitos. Hoje  
126 as unidades de terapia intensiva adulta são mistas, e aqui o objetivo é fazer com que a terapia  
127 intensiva tenha uma qualificação diferenciada para o atendimento de gestantes que precisam de  
128 terapia intensiva. A mulher quando está no ciclo gravido puerperal ela tem o sistema vascular  
129 alterado pelos hormônios da gestação, e muitas vezes uma UTI acostumada por outros tipos de  
130 patologia não tem a expertise necessária para atender uma gestante onde as medicações fazem  
131 efeitos um pouco diferentes. E é por isso que terão a primeira UTI feminina com expertise em  
132 obstetrícia no Paraná. Graças ao convênio entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado, aqui  
133 participam a Secretaria de Estado da Saúde, a Secretaria de Infraestrutura e Logística e restou a  
134 vencedora do processo a construtora Guetter, uma construtora tradicional no Paraná. Como  
135 informações gerais a obra tem quatro mil metros quadrados, o valor de licitação treze milhões  
136 quinhentos e quarenta e dois mil, trezentos e onze reais e oitenta e cinco centavos. A obra iniciou no  
137 dia quatorze de março deste ano, e tem dezoito meses de execução, prazo previsto de entrega  
138 quinze de setembro de dois mil e dezessete. Mostrou a maquete física e só para entenderem as  
139 fotografias que serão mostradas a seguir, foram divididas para efeito construtivo, em três blocos,  
140 uma construção única, o Hospital pode ser visto atrás, mas foi dividida assim: um bloco cem, um  
141 bloco de conexão chamado duzentos e este bloco da frente chamado trezentos. Isto porque iniciou-se  
142 a construção pelo bloco cem, em virtude de os caminhões entrarem pelo caminho determinado,  
143 questões de concretagem e fundações. Depois passou-se para o trezentos, e então para o duzentos.  
144 Mostrou uma imagem da via rápida na maquete, acessos e toda estrutura. Em seguida passou um  
145 breve vídeo sobre a obra. Dando continuidade, mostrou a placa de início da obra, maquetes  
146 eletrônica e física do Anexo, que foram utilizadas nas discussões com o Ministério da Saúde e com  
147 as várias instâncias da Secretaria de Estado da Saúde. Mostrou o terreno, objeto da intervenção, era  
148 uma área grande de estacionamento do Hospital, que ficava na parte de frente para a rápida e nos  
149 fundos da área histórica. Existiam três pinheiros, dois dos quais estavam condenados já com  
150 ameaças de caírem. Mostrou diversas fotos, uma com o início da obra no dia quatorze de março,  
151 quando os pinheiros estavam sendo cortados. Mais fotos do início das obras, do canteiro de obras,  
152 da retirada do asfalto, da marcação da área de intervenção, tapumes para com a rápida,  
153 continuidade do preparo do terreno, preparo de solo e escavações, intervenção já com  
154 piqueteamento, e as brocas de fundação. Mostrou fotos do bloco trezentos com a fundação, do bloco  
155 cem também com a fundação, o preparo da primeira laje, chegada das lajes, o trezentos sendo  
156 preparado para a concretagem, dia da concretagem e da primeira laje. O levantamento para a  
157 segunda laje, a obra saindo do chão, o piqueteamento do que será o duzentos. Vai avançando e  
158 aparecem as colunas, segunda laje sendo concretada. **(F2)** Brocas do duzentos, aparecem as  
159 colunas do trezentos e vai subindo o preparo de mais uma laje. Visitas à obra, que eles vêm fazendo  
160 de forma semanal, mostrou as escavações para os blocos, trabalho, preparo da última laje deste  
161 bloco. Parte de ferragem do que seria o duzentos, chegada dos tijolos para o fechamento do cem.  
162 Fica claro que com as chegadas dos caminhões, o correto foi construir do último para o primeiro.

163 Pediu para observarem que as escoras já estão diminuindo, começa o preparo da laje do que será a  
164 recepção, a fundação da união dos dois prédios. Mostrou mais fotos da visão interna da retirada das  
165 escoras, está avançando rapidamente. Mostrou como será a fachada. Lembrou que uma das áreas  
166 terá três pavimentos e a outra, dois pavimentos devido o nivelamento do terreno. Um dos prédios já  
167 atijolados na parte de trás. Começa o reboco, telhado, parte interna e a casa do elevador. Mostrou a  
168 UTI, acessos, entradas das pessoas, instalações elétricas e hidráulicas. Explicou como funcionam as  
169 visitas da Caixa Econômica e as metas de chapisco, reboco e alvenaria que devem ser todas  
170 planejadas. Mostrou os controles de pontos que é acompanhado pelos fiscais durante todo o  
171 processo da obra. Lembrou que tem fiscais do Estado através da PREDI e fiscais da Caixa  
172 Econômica por causa dos recursos federais. Interessante mostrar isso porque sempre se tem ideia  
173 de que obra pública não funciona, está sempre atrasada e não dá certo, aqui tem o realizado em  
174 verde e o atrasado em vermelho. Os problemas com chuva foram compensados no mês seguinte. O  
175 cronograma da obra é rigorosamente acompanhado e como tem que ser feito. Mostrou os controles  
176 de repasse, evidente que depois de fazer as medidas de tudo isso, vai para o crivo da parte  
177 financeira dos órgãos do Estado, então tem uma decalagem entre a produção e o recebimento de  
178 quase quarenta e cinco dias. Lembrou que houve o repasse de cerca de vinte por cento da obra e  
179 ela já está de pé. Mostrou a questão do número de funcionários, pois há obras que colocam  
180 centenas de funcionários e a coisa não anda, e vê-se que é uma obra que chama a atenção porque  
181 ela é muito enxuta. E ela anda muito rápido, até a comunidade em volta do Hospital fica surpresa  
182 porque a cada dia o negócio cresce. Mostrou o número de acidentes de trabalho, tiveram dois  
183 acidentes pequenos de pouca monta em todo o período de obra. Esse é um cuidado que cobram  
184 muito da empresa, porque são um Hospital do Trabalhador e de trauma e não podem aceitar que  
185 seja feito de qualquer jeito e comece a machucar os seus colaboradores. Controlam dias de chuva  
186 porque atrapalha a obra. Outubro foi um mês difícil. Evidente que é uma obra importante e que deve  
187 ser acompanhada por todos. O Secretário os visitou, o Dr. Nicz em junho, ficaram felizes com o que  
188 viram, em agosto houve a visita do presidente da PREDI, para quem não conhece o Jamur, mostrou  
189 fotos destas visitas. A visita do Ministro da Saúde, Dr. Ricardo Barros, deu a honra de visitar a obra  
190 também. E sem sombra de dúvidas é uma obra de vulto no Estado do Paraná. Mostrou imagens de  
191 novembro, de como a obra está neste momento, mais no final do corredor da lateral, o prédio está  
192 bem tijolado, é um volume bem elegante na via rápida como Hospital do Estado. Mostrou os  
193 equipamentos de ar condicionados abaixo do telhado. Muito mais que falar de um prédio, não estão  
194 construindo um prédio, pois ele por si só não tem alma, e este prédio tem alma. O objetivo é fazer  
195 uma discussão conceitual sobre o atendimento da mulher durante o ciclo gravido puerperal. Discutir  
196 profundamente o que chamam de humanização, porque tem a humanização que acha que fazer  
197 cesárea em todo mundo é humanização, e a humanização que acredita que fazer parto em todo  
198 mundo é humanização. E o que ele quer fazer é uma discussão de ouvir a mulher, dar informação e  
199 ouvir a mulher. E não metas definidas por quaisquer que sejam. O objetivo é que tenham aquela  
200 mulher em condição de parto, fazendo parto. E aquela que não tem condições de parto, não o fazer.  
201 Este é o objetivo. Treinar médicos que aprendam a ouvir e não só falar. Para isso, ele não tem  
202 dúvidas que humanizar exige eficiência. Pode ser muito amável, dar um chazinho, sentar a paciente  
203 na poltroninha, mas se não tiver o médico para resolver o problema, a enfermagem para dar  
204 assistência, o equipamento para atender, o remédio para resolver, não tem humanização nenhuma.  
205 Porque a pessoa não chega até lá para ficar sentada numa cadeira. Ela veio para resolver o seu  
206 problema de saúde. Então o que querem é dar uma estrutura eficiente ao sistema. E colaborando  
207 com o sistema, porque se em alguma unidade de urgência e emergência, uma mulher num ciclo  
208 gravido puerperal necessitar de terapia intensiva, terão a eficiência para atendê-la, após ser  
209 transferida para eles. E para os bebezinhos, grandes prematuros, também terão uma grande  
210 eficiência. Não há dúvida que uma grande unidade como esta, deve passar esta expertise. Ela deve  
211 ensinar aos novos médicos esta filosofia. Sobre a filosofia de explicar e ouvir. Entender os medos  
212 daquele que está naquele momento mais frágil. O objetivo disso é inovar. Inovar no conceito do  
213 modelo de treinamento. O que acontece é que usarão esta estrutura para dar uma assistência de  
214 qualidade a população, mas para fazer um treinamento inovador, inovador talvez no País. A ideia é  
215 fazer que a partir da abertura do atendimento façam a abertura também de residência de formação,  
216 inicialmente de ginecologia e obstetrícia, de enfermagem e ainda uma residência multiprofissional.  
217 Qual é a ideia? Eles veem os serviços no País que abrem residência de ginecologia e obstetrícia,  
218 então tem médicos ensinando médicos com o perfil médico. E tem outros hospitais que abrem

219 residência de enfermagem obstétrica. Enfermeiras ensinando para enfermeiras e assim vai o mundo.  
220 Parece que há um conflito. Às vezes até um conflito bélico. Os hospitais até brigam, porque este tem  
221 uma visão e aquele tem outra. Aí se chocam. Então vê-se comentários pejorativos daqui para lá e de  
222 lá para cá. A ideia é fazer exatamente o contrário. A ideia é que estes dois sejam treinados juntos.  
223 Então, farão uma prova de residência, o primeiro candidato médico vai fazer dois anos de residência  
224 com o primeiro candidato de enfermagem em equipe indivisível. Os plantões são juntos. Um terá que  
225 saber dar instruções à enfermeira que está com ele e a enfermeira tem que saber pedir socorro no  
226 momento adequado. Trabalho em equipe. Ele acha que se ficar dois anos trabalhando assim,  
227 quando for a outro hospital gostará de continuar trabalhando assim. Irá sentir falta da enfermeira que  
228 o ajudava, e a enfermeira sentirá falta daquele médico que a ajudava e a socorria nos momentos de  
229 dificuldade. Ou seja, uma formação em equipe. Não existe no Brasil. Podem ver modelos  
230 semelhantes, mas modelo assim não existe. E acha que um médico gostará de ter uma enfermeira  
231 que contribua para o trabalho dele. Tem certeza que uma enfermeira gostaria de ter o respaldo de  
232 um médico nas dificuldades. E quem vai ganhar com isso? O paciente. Esta é a ideia do que  
233 chamam de inovação. E onde para ele é mais importante dizer que é um prédio com alma. Porque  
234 as equipes do Hospital esperam isso, esperam uma coisa nova. Uma coisa diferente, uma coisa  
235 ainda melhor. O futuro, pensar além do prédio, o prédio ocupa áreas importantes do Hospital, eles  
236 têm discutido com o Secretário, com o Sezifredo, com o Nicz, de que o futuro é o centro obstétrico  
237 hoje, virar um pronto socorro ortopédico. Hoje tem um pronto socorro que atende tudo. Então, a  
238 pessoa que só quebrou o braço, entra junto com quem cortou e com o que está com apendicite. Isso  
239 não é a melhor forma de atendimento. O melhor é na chegada indicar que como foi só o braço vá  
240 direto para a área ortopédica, faz raio-x, tudo e vai embora. Senão fica tudo muito acumulado. Isso  
241 vai permitir simplesmente duplicar o Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador. O que vai tornar ele  
242 nos próximos anos, entre os cinco maiores do País, em Curitiba e no Paraná. O alojamento conjunto  
243 que hoje fica de frente para a rápida, ele é junto também ao Pronto Socorro, na parte de cima,  
244 abrigar leitos para cirurgia eletiva, o que acontece hoje, é que tem sessenta e quatro enfermarias e  
245 que atende tanto as eletivas quanto as de emergência, isso acaba cancelando cirurgia marcada.  
246 Porque chega um indivíduo agudo e precisa ocupar o leito. Não é muito justo para quem está em  
247 casa, marcou para sexta-feira sua cirurgia, fica numa ansiedade enorme, fica em jejum, vai para o  
248 Hospital, e na hora de internar não tenha cama. Eles querem acabar com isso. Então, se tem uma  
249 área que será desocupada, ela seria para estas cirurgias marcadas. E toda a área que tem hoje  
250 manterá atendimento de urgência e emergência. Às vezes ele se pergunta, mas porque eletivas num  
251 hospital de urgência e emergência? A urgência e emergência, ela tem uma oscilação de demanda, e  
252 o hospital tem metas de desempenho contratualizado do SUS. Portanto as eletivas preenchem esta  
253 meta. A segunda situação é que os médicos que estão sendo capacitados nas residências do  
254 Hospital, eles precisam de treinamento de urgência e emergência e treinamento de eletiva. Por fim,  
255 existem filas de espera no SUS Curitiba para cirurgias eletivas. Isso justifica que um hospital de  
256 urgência e emergência também atenda cirurgias eletivas. Ele entende que entre tantas coisas que  
257 estão ouvindo no País hoje de problemas e dificuldades, ele traz aqui um projeto de sucesso. É feita  
258 a assinatura em vinte e cinco de outubro de dois mil e quinze, a obra começa após licitação quatorze  
259 de março de dois mil e dezesseis, e ele apresenta seis meses de obra com o prédio em pé. Sem  
260 nenhum aditivo até o momento e teve um desconto na licitação perto de oitocentos mil reais. Essa  
261 situação ano é o que se costuma ver nos jornais que passam notícias de obras públicas. Agradeceu  
262 o tempo dispensado e finalizou a apresentação. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** abriu  
263 as inscrições para os questionamentos e explicou para o Dr. Gessi a metodologia de trabalho para  
264 responder as perguntas por blocos. Pois conseguirá responder as perguntas na mesma pontuação.  
265 Tem inscritos a Olga, D. Rosalina, Amaury, Livaldo. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** muito bonita a  
266 apresentação Gessi, colega de trabalho, até em 3D, alta tecnologia, muito bonito. Mas ela não viu na  
267 apresentação e pede desculpas antecipadamente se foi uma falha sua, como ficou a questão de  
268 gestão de pessoas. Sabem que o Hospital do Trabalhador foi uma reivindicação do Conselho  
269 Estadual de Saúde, ela era conselheira na época, e lutaram muito tempo para que tivessem uma  
270 unidade para atendimento dos agravos relacionados à saúde do trabalhador. Reivindicaram o  
271 hospital, ganharam o nome e uma unidade dentro do hospital que é a Unidade de Saúde do  
272 Trabalhador, hoje a composição da UST, como chamam, é na sua grande maioria, de profissionais  
273 que são cooperados, de trabalhadores que são do serviço próprio, são em números altamente  
274 reduzidos, isso falando na Unidade de Saúde do Trabalhador, para resgatar um pouco da história da

275 transformação do Hospital Geral do Portão no Hospital do Trabalhador. Então, neste sentido, o que  
276 move a Sra. Olga, aqui em primeiro lugar, é saber se há algum projeto de reestruturação do Hospital  
277 do Trabalhador, considerando que a construção está bem precária, todos os meses a Sra. Olga tem  
278 a reunião de Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, quando passa pelas unidades e de  
279 fato eles tem uma precariedade ainda importante. Mas para além da construção, esta questão  
280 relacionada à Unidade de Saúde do Trabalhador, gostaria de saber se há algum projeto que tenham  
281 algum espaço que seja compatível com a importância desta Unidade. Tem a questão de pessoas,  
282 para a própria maternidade que está sendo construída para atendimento da saúde da mulher, como  
283 está a proposta de pessoal? Observando os parâmetros de atendimento, de toda a equipe, não  
284 apenas de médicos residentes, que são profissionais que passam por um ou dois anos por ali e se  
285 vão na sua grande maioria, mas da efetividade de pessoal para poder fazer este atendimento com  
286 qualidade. Porque a humanização não é apenas o atendimento cordial, a humanização prevê um  
287 plano de cargos, carreiras, pessoal efetivo, que tenha condições de trabalho, que tenha insumos,  
288 que tenha local para descanso, alimentação adequada, condições de jornada de trabalho. A  
289 humanização se faz assim, porque a saúde se faz com pessoas e não com prédio apenas. Embora  
290 considerem que seja importante que a classe trabalhadora, principalmente as mulheres tenham um  
291 ambiente bonito, agradável e com alta tecnologia. Mas quem fará este atendimento são as pessoas,  
292 então Sra. Olga pede para ouvir do Hospital, como fica esta questão tanto da saúde do trabalhador  
293 quanto na maternidade na situação de pessoas e espaço. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** D. Rosalina  
294 explica que foi visitar o projeto, pela Comissão de Saúde da Mulher, como a Política da Rede Mãe  
295 Paranaense, a Comissão tem a obrigação de acompanhar, as questões da demanda e da redução e  
296 da redução da mortalidade materno infantil, então, não só o Hospital do Trabalhador, mas como  
297 Londrina e a Maternidade do HU que a Comissão está acompanhando de perto, mas quando eles  
298 foram visitar a obra, andaram dentro da obra e a apresentação do Dr. Gessi do projeto, então  
299 pediram para apresentar no Conselho por duas questões: o projeto arquitetônico é diferente dos  
300 outros projetos, viram na apresentação do Dr. Gessi não é um barracão comprido, ele aproveitou  
301 todo o espaço para que a obra coubesse tudo o que está projetado para o atendimento na  
302 maternidade. O que mais chamou minha atenção é o que o Dr. Gessi falou sobre a humanização do  
303 atendimento. **(F3)** D. Rosalina prossegue falando, porque a Comissão de Saúde da Mulher recebe  
304 inúmeros processos do Ministério Público, do Ministério da Saúde em relação a construção de  
305 prédios e maternidades e questão de atendimento. E esse processo que fizeram é uma coisa que  
306 precisam fazer em todos, porque se avaliar que entrega o prédio se tem problema é mais difícil.  
307 Outra é a questão da participação do Controle Social nas execuções das obras, da utilização dos  
308 recursos. Onde os recursos públicos estão sendo utilizados com responsabilidade, também é um dos  
309 pontos que chamou muito a sua atenção. Eu quero em nome da Comissão da Saúde da Mulher  
310 agradecer ao Dr. Gessi que veio apresentar aqui no Conselho e dizer que a Comissão da Saúde da  
311 Mulher vai ficar sempre acompanhando essas ações. Porque ainda é muito difícil quando se vê uma  
312 notícia quando se perde uma criança e uma mulher em idade fértil e ainda acontece muito isso. **Sr.**  
313 **Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** Sr. Amaury informa que não conseguiu identificar no projeto a  
314 questão de estacionamento, pois parece que o prédio fica numa região bastante movimentada e isso  
315 é um grande problema nas grandes cidades. Então, não identificou área de estacionamento e nem  
316 como seria resolvido o acesso ao Hospital. Na mesma linha da Olga, queria saber como está a  
317 gestão de pessoas, como está pensado esta contratação, porque sabem que tem Hospital de  
318 Reabilitação hoje, ainda tem problema de pessoal, que até hoje não foi resolvido. Se está planejado  
319 isto e se não vai ser problema, da mesma forma, que observam a eficiência da obra se a questão de  
320 pessoal será conduzida de forma eficiente. E na mesma linha do Hospital de Reabilitação, que o Dr.  
321 Gessi disse em relação aos aditivos, que aparentemente não vai ter, se isso realmente está  
322 garantido, porque o Hospital de Reabilitação teve tantos aditivos que a obra custou seis vezes mais  
323 do que o Estado havia previsto inicialmente. Se ali está dentro de uma situação que isso não vai  
324 acontecer, vai fechar nestes treze milhões ou até abaixo como o Sr. disse que teve um desconto. Se  
325 isso realmente está garantido ou se ao final da obra terão aditivos que irão onerar mais ainda a obra.  
326 **Sr. Livaldo (MOPS)** primeiro parabenizou pela apresentação desse projeto maravilhoso, quem  
327 trabalhou em obra de construção civil trinta anos, aposentado nisso, sabe o que é. A sua pergunta é:  
328 dentro do prazo que foi colocado a possibilidade de término da obra, o processo foi bem rápido de  
329 como começou e o término que foi anunciado. **Sra. Carminha (SESA)** queria parabenizar o Dr.  
330 Gessi e toda a sua equipe. Que ela acha que ter um bom gestor é uma coisa muito importante, mas

331 ter uma boa equipe também é fundamental para isso. Com certeza esta somatória, uma coisa  
332 depende da obra, mas a importância da liderança neste processo é muito grande, porque faz a  
333 sintonia da sinergia, dá o tom do que deve ser feito e acha que ficam muito felizes ao ver que tem  
334 muito profissionalismo no serviço público e sabem da importância que tem na gestão disso.  
335 Lembrando que importante o Conselho estar falando, D. Rosalina, o Conselho sempre trazer estas  
336 experiências, como fica mais uma vez reforçado para a Mesa a sugestão de trazer as boas práticas  
337 na gestão do SUS para que possam divulgar isso para os colegas saber da importância que tem e  
338 como é fundamental o processo de profissionalizar o gestor na função do SUS, para que possam ter  
339 efetivamente, possam ter qualidade e ter bons resultados no trabalho. **Sra. Malu (ASSEMPA)** Dr.  
340 Gessi ela quer parabenizar o Sr. Como disse a Carminha, a gestão do HT eles conhecem muito bem  
341 e a equipe também que trabalha o tempo que é determinado pela lei, cumpre horário, e como disse  
342 que esta noite, o Sr. não tinha mais centro cirúrgico, não tinha mais anestesistas, não tinha mais  
343 cirurgião e nenhum dos funcionários reclamaram e foram atender os que lá chegaram, e que o Sr.  
344 teve que ligar de madrugada para o Secretário Municipal de Saúde, pedir e determinar que não  
345 enviassem mais ambulância para lá, porque não tinha mais anestesista. Quer parabenizar o Dr.  
346 Gessi, conhecem a equipe e trabalham, eles têm comprometimento com o que fazem e este projeto  
347 o Conselho conhece desde que o Dr. rascunhou, Sr. fez, o Bento (Assessor Regional para o  
348 Controle Social da Décima Sexta Regional de Saúde - Apucarana) estava ali olhando quando estava  
349 mostrando a maquete e o Bento falou: "Malu ele tá babando lá", ela respondeu "e tem que babar  
350 mesmo pois ele fez o rascunho". E como disse a Carminha gestão é tudo e quando o Amaury falou  
351 de aditivo, todos sabem como foi feito este projeto, não tinha dinheiro para pagar o projeto, mas ele  
352 tem parceria com as universidades e a empresa que está construindo, o Sr. falou isso, o engenheiro  
353 cedeu e deu o desconto e tudo isso. Isso não é propina não, isso daí é dinheiro limpo, isso daí é  
354 Controle Social que estão trabalhando em cima e sabem do comprometimento do Sr. Gessi e isso  
355 tem que deixar bem claro, gosta de falar quando grava porque vai para a Ata. E quando foi falado  
356 aqui do estacionamento, agora eu vou quando veio uma equipe da UEL, viu Amaury, conhecer o  
357 projeto e foram no HT. A Diretora veio conhecer o projeto e ela falou que não consegue implantar  
358 este projeto porque não querem que construa no estacionamento. Quando o Amaury falou no  
359 estacionamento, para as ambulâncias tem sim, só não tem estacionamento para todo mundo, não é,  
360 Dr.? Não tem estacionamento para os funcionários, o estacionamento foi utilizado cada palmo, na  
361 frente tem, mas cada palmo foi aproveitado para construir o Anexo da Mulher o que a UEL até hoje,  
362 não é Rosalina, está com problema porque não conseguiu, está fazendo, mas a Dra. falou naquele  
363 dia, mas a diretora falou, reclamou quando veio visitar que não estava conseguindo por conta de não  
364 poder construir no estacionamento. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** falou que ficou  
365 muito contente quando eles veem as pessoas fazendo gestão, mas a Sra. Zuleide gosta de ver gente  
366 apaixonada pelo que faz. Ela gosta de ver gente que ama o que faz, porque aquele que trabalha com  
367 paixão, ele trabalha com paixão dentro dos obstáculos, nas melhores condições, mas também nas  
368 piores condições. Ela viu com paixão no Dr. descrevendo o que era cada etapa do projeto e isso o  
369 Sr. descreveu bem, ela por ser engenheiro civil pode dizer que ele descreveu bem. Então, enquanto  
370 médico descrevendo cada etapa, e vendo de que forma isso cresceu, em Maringá também estão  
371 fazendo uma obra, o Centro de Especialidades, do qual eu sou Diretora do Consórcio e em termos  
372 de metragem e em termos de valores, é o mesmo. Ela até anotou os prazos, também são parecidos,  
373 os descontos também e sentiu-se contemplada, feliz de saber que ainda conseguem acreditar neste  
374 País porque tem gestores, funcionários, como o Sr. apresentou-se, como funcionário, onde cuida do  
375 dinheiro público. Em tantas notícias que veem e na hora que contempla e verifica isso. Mas quis  
376 também nesta sua fala, só trazer como informação para este Pleno, que todos os contratos de obras  
377 quando passam de um ano, têm reajuste, já em contrato. Que são os reajustes permitidos em lei. Já  
378 são contemplados e que geralmente ou pelo INPC ou pelo IPCA eles seguem um reajuste que vão  
379 variar neste ano, com relação aos meios inflacionários, irão de oito a doze por cento não mais que  
380 isso. Então entendem que uma obra bem planejada pode ser que tenha um aditivo muito pequeno de  
381 coisas que extrapolaram no seu planejamento, mas foram aquilo que fugiram do controle, mas são  
382 coisas muito pequenas, mas não são subterfúgios criados em licitações. Eu queria deixar em minha  
383 fala e parabenizar na condução daquele acompanhamento e parabenizar também a Comissão de  
384 Saúde da Mulher que tem acompanhado e que ela acha que este Pleno precisa começar a trazer, as  
385 tantas obras que tem sido acompanhadas e que tem recursos públicos e além de tudo, aquilo que a  
386 Olga falou de terem o planejamento de pessoal, porque um monte de tijolos todos sabem que não

387 faz nada, o que faz são as pessoas ali dentro. Só para fazer o fechamento, pois seu sonho, ali eu  
388 também me senti contemplada dos seus sonhos na sua fala, naquilo que o Dr. colocou. **Sr. Gessi**  
389 **(HOSPITAL DO TRABALHADOR)** disse que vai responder as perguntas, inicialmente a Olga do  
390 SINDISAÚDE, acha pertinente com o uso da saúde do trabalhador, mas lembrar que quando  
391 atendem um paciente no Pronto Socorro, vítima do acidente do trabalho, estão fazendo saúde do  
392 trabalhador. Quando um indivíduo está em locomoção para o local do trabalho e sofre um acidente  
393 de moto, ele também está amparado pela saúde do trabalhador. Portanto, não podem limitar a UST,  
394 a Unidade de Saúde do Trabalhador, que é mais para nexos causais das doenças ocupacionais. O  
395 modelo do Hospital do Trabalhador, ele, não pelo Dr. Gessi, mas instituído pelo Governo do Estado,  
396 pela parceria, ele tem um conjunto de colaboradores que dão a assistência àqueles que procuram o  
397 Hospital. Aí o Dr. Gessi está incluindo os servidores públicos do Estado, os servidores públicos que  
398 estão lotados do município e federal, inclui os colaboradores da FUNPAR e as cooperativas  
399 médicas. Ele não faz distinção do trabalho quando é bem feito. O que importa é o resultado. Todas  
400 as contratações que são feitas no Hospital, elas são obrigatoriamente autorizadas pelo Conselho  
401 Diretor do Hospital. Fazendo com que a Direção do Hospital coloque suas necessidades, e o  
402 Conselho diretor delibera a melhor forma de contratação. Muito embora exista aí interesses de vários  
403 entes, pelo aumento dos servidores públicos, no caso do Sindicato da FUNPAR o aumento dos  
404 celetistas e assim sucessivamente, não vou entrar no mérito da questão. Só quero dizer que a  
405 Unidade de Saúde do Trabalhador tem um porte compatível com a necessidade no momento que  
406 atendem o trabalhador em vários outros cenários do Hospital e que acredita é a Unidade que mais  
407 tem respeito no INSS quando dos laudos de nexos causais. Isso o deixa muito satisfeito. Em relação  
408 ao quantitativo de pessoas para atender o Anexo da Mulher, já foi solicitado pela Secretaria porque o  
409 prédio está andando, mas precisam pensar em planejamento de recheio, mobiliário e equipamentos  
410 e precisam pensar em pessoas. Então, existe um quantitativo de em torno de duzentos e oitenta  
411 profissionais que irão atuar neste prédio. Já está pautado para as próximas reuniões do Conselho  
412 esta necessidade que foi quantificada pelas portarias do Ministério da Saúde e caberá ao Conselho  
413 Diretor do Hospital determinar a forma de contratação. Relembrou que tem um concurso público que  
414 acabou de ser feito, é uma via de chamamento, existe a FUNPAR e existem as cooperativas. Não  
415 será o Diretor do Hospital que tomará esta decisão, como nunca o foi. Todos os momentos eles têm  
416 que buscar o melhor profissional para que preste a melhor assistência por um preço ou custo factível  
417 à Instituição. E basicamente é isso que tem norteado as decisões do Conselho Diretor do Hospital.  
418 Em relação à D. Rosalina, muito simpática, não a conhecia, quando ela foi visitar o Hospital foi uma  
419 grata satisfação que a Comissão foi ver o projeto porque ele é um projeto que extrapola o sonho do  
420 Dr. Gessi. Ele acha que vai atender uma população e ficará muito feliz quando estiver “velhinho” e  
421 Deus o permitir, olhar e ver que contribuiu com alguma coisa para a saúde da mulher além dos  
422 atendimentos obstétricos da especialidade do Dr. Gessi. A questão de humanização, é uma  
423 preocupação grande. Humanizar para fora, para aqueles que os procuram e também humanizar para  
424 dentro, para seus colaboradores. Dando condições de trabalho, dando ambiente digno, respeitoso,  
425 com material e equipamentos e dentro do possível, um salário digno. Entende que no momento de  
426 hoje, manter os salários em dia, significa dignidade. E o Hospital tem tudo isso regularizado. Em  
427 relação ao Sr. Amaury, a preocupação com o estacionamento, isso foi amplamente discutido no  
428 projeto com o urbanismo municipal. Lembrou que as outras unidades de Curitiba não têm  
429 estacionamento. Hospital de Clínicas, Hospital Cajuru, Hospital Evangélico, não é? Pequeno  
430 Príncipe. Então assim, tem que se entender que a missão maior do Hospital não é produzir áreas de  
431 estacionamento e sim assistência à saúde. Então foi exigido um número de vagas mínimo,  
432 compatível com esta exigência, os demais hospitais. E o Hospital hoje, tem em torno de cento e vinte  
433 vagas no acesso tombado da República Argentina e está locado uma área de estacionamento  
434 próximo que dá vazão a estas vagas remanescentes. Isto foi decidido pelo Conselho de Urbanismo  
435 da cidade e está sendo respeitado. Senão, inclusive não teriam alvará de funcionamento. Haverá  
436 algumas vagas à frente para paradas, aquelas paradas para descarregar os pacientes, tudo isso,  
437 mas tudo dentro que a legislação está exigindo. O que eles cobraram do Conselho de Urbanismo  
438 que este projeto acabou indo para lá, porque ele extrapola a área de ocupação de terreno, mas  
439 como ele é de utilidade pública e de área de saúde, então ele vai para as avaliações de Conselho de  
440 Urbanismo e só exigiram um tratamento equânime às demais unidades hospitalares da cidade e isto  
441 foi feito. Então não há desrespeito à legislação porque está autorizada a execução da obra. A gestão  
442 de pessoas é uma questão que já pontuou. E em relação a aditivos, queria aproveitar a fala da

443 Presidente do Conselho e dizer o seguinte: estão fazendo um prédio altamente inovador junto a um  
444 prédio de mil novecentos e quarenta e sete, do qual ele sequer tem todas as plantas. Então, ele não  
445 poderia aqui dizer que não haverá nenhum aditivo até porque tem questão de estrutura que irão  
446 conectar os prédios, mas será muito austero qualquer autorização de aditivo até porque eles têm  
447 dois departamentos de engenharia públicos controlando o processo. E o Dr. Gessi, é leonino e é  
448 exigente, então tenha certeza que será muito criterioso qualquer aditivo. Em relação ao Livaldo, ele  
449 agradeceu por ter gostado da apresentação e ser da área de engenharia, porque sou médico e é  
450 talvez um engenheiro frustrado, mas participo muito desta questão do detalhamento de projeto,  
451 porque como conhece como irá funcionar e o engenheiro não necessariamente domina isso,  
452 consegue andar dentro antes de construído e dizer que isso não vai dar certo. Acha que foi uma  
453 parceria interessante. A previsão de término, a empresa tem-lhe dito que gostaria de entregar antes  
454 do prazo previsto de término. Ele prefere acreditar que terá este prédio no prazo. Evidente que agora  
455 vem a parte mais complexa, instalação de toda a infraestrutura médica, de equipamentos, gases  
456 medicinais, geradores, vácuo, ar comprimido, tudo isso. Então assim, eu tenho absoluta convicção  
457 pelo andamento que tenho visto e pelo profissionalismo dos responsáveis pela obra por parte da  
458 empresa de que eles terão este prédio entregue em dois mil e dezessete e por isso sua preocupação  
459 de estar pautando nas reuniões do Conselho a questão de equipamentos e pessoas. Em relação à  
460 Carminha, não tem dúvida que tem uma equipe bacana, criada ao longo de muitos anos, trabalham  
461 com ele por afinidade e há um ambiente institucional bastante respeitoso. Onde hierarquia não serve  
462 para subjugar e sim para fazer com que tenham uma performance adequada. A importância de  
463 qualificar profissionais, coloca-se neste pacote, o Dr. Gessi fez sete pós-graduações nestes anos  
464 que está lá, não existe “seu jeito”, “ele faz assim”, existe alguém que já fez, já fez errado, escreveu e  
465 só leu para não fazer errado. Então de uma certa forma, quando se qualifica, encurtam-se etapas,  
466 erra-se menos e consegue argumentos de convencimento às estruturas que precisam disso. Eu não  
467 tenho dúvidas que qualificar seus gerentes, ele tem em torno de quinze gerentes de áreas na  
468 estrutura do Hospital e todos eles têm uma ou duas pós-graduações na área de atuação. E estão  
469 agora trabalhando para criar *backups* nestas estruturas porque tendo um colaborador qualificado, se  
470 este sai de férias, precisa ter o outro. O Hospital vai crescer e isso é um desafio, para se ter ideia,  
471 hoje temos duzentos e vinte e dois leitos, aqui são oitenta. Dos quais trinta são de terapia intensiva.  
472 Então isso vai projetar um aumento de trinta por cento, trinta e cinco por cento do Hospital. Gerir  
473 todo este processo e fazer com que continue com a taxa de ocupação acima de noventa por cento e  
474 uma eficiência de giro de leitos em torno de três virgula quatro dias. Índices de infecção sob controle,  
475 tudo isso, precisa de profissionalismo. Finalmente Malu, já convivem a tanto tempo e já a tem como  
476 uma amiga, uma amiga crítica, mas uma amiga e acompanha o que fazem no Hospital e acha que  
477 vibra junto com as vitórias. O Hospital do Trabalhador, ele é um orgulho para o Governo do Estado,  
478 ele extrapola o Estado hoje. Eu tenho uma satisfação enorme de estar junto com minha equipe  
479 conduzindo os passos deste Hospital há algum tempo. Eu tenho um projeto de vida, pessoal, ver  
480 este prédio em pé, deixar um legado, uma marca, ainda mais porque foi muito criticado durante  
481 muitos (F4) anos porque sendo obstetra foi pelo trauma. Porque ele primeiro precisava fazer com  
482 que o trauma ficasse no nível de excelência que tem, para aí ousar o investimento em ginecologia e  
483 obstetrícia. Hoje tem o apoio de todos os cirurgiões do Hospital, de todos os ortopedistas do Hospital  
484 no projeto. Onde eles entendem que é o momento de desocupar as áreas para o Pronto Socorro  
485 ampliar. Isso foi o mais difícil, convencer as pessoas de que investiriam quatorze milhões de reais e  
486 não é no trauma. Porque o natural é as pessoas defenderem o seu quinhão. Então fizeram grandes  
487 avanços na área de Pronto Socorro, reforma de UTI, Centro Cirúrgico, Pronto Socorro sofreu um  
488 grande impacto de reforma, instalação de equipamentos, dois tomógrafos, todo equipamento digital  
489 de Raio-X, então durante mais de dez anos, eu trabalhei em total dedicação ao trauma. Consolidei o  
490 Hospital na área de traumatologia e então chamei os então amigos cirurgiões e ortopedistas para um  
491 desafio, como ampliar o Pronto Socorro sem desocupar o espaço da maternidade. Aí teve o apoio de  
492 todos. Então, Dr. Nicz que tem convívio mais perto com ele agora, sabe que dentro da Instituição  
493 não há hoje questionamento sobre o investimento que está sendo feito e isto também é relevante,  
494 não desarmonizar, não deixar de humanizar até da forma de convencer as pessoas. Eu só posso  
495 dizer que termina o ano de dois mil e dezesseis feliz com a obra em andamento e apresentando aqui  
496 parte do seu sonho. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** gostaria de aproveitar a presença do Diretor do  
497 Hospital do Trabalhador para propor um ponto de pauta para a próxima reunião, relacionada à  
498 questão do Hospital do Trabalhador como um todo. Tem algumas questões que não foi possível

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

499 responder no momento, ela acredita que para a próxima reunião seja possível reunir as informações  
500 para passar, relacionadas às condições do Hospital do Trabalhador como um todo, não só físicas,  
501 mas também de pessoal. Em relação ao terreno ao lado do Hospital do Trabalhador que foi  
502 considerado de utilidade pública e que já foi no início dos anos dois mil um projeto também em  
503 maquete já, para a construção da Unidade de Saúde do Trabalhador, a quantas anda esta proposta,  
504 porque o terreno ao lado não pode ser vendido em razão de ser de utilidade pública e ele tinha esta  
505 finalidade já com projeto inclusive. Também solicitar que para a Maternidade traga um parâmetro de  
506 profissionais por leito para que possam ter uma ideia de que profissionais e quantos são para cada  
507 leito, não só da Maternidade, mas do Hospital do Trabalhador como um todo. E com relação aos  
508 salários em dia, é importante registrar aqui no Conselho que a prioridade do Governo tem que ser o  
509 pagamento dos seus trabalhadores na medida em que o serviço público de qualidade é feito pelos  
510 trabalhadores que tocam este serviço e o SINDSAÚDE é absolutamente contrário que estes salários  
511 sejam retirados da Previdência dos trabalhadores, que é a “poupança” para o futuro e o pagamento  
512 dos aposentados atuais. E que houve um pacote de ajuste fiscal do atual Governo que arrecadou o  
513 suficiente para fazer este trabalho e que a prioridade deve ser esta em detrimento de outras. Eles  
514 acompanharam a votação na Assembleia Legislativa, que foi uma vergonha para todos e houve a  
515 derrubada de direitos conquistados duramente o ano passado, com um processo de reivindicação de  
516 toda a classe trabalhadora no serviço público do Estado do Paraná. Então, neste sentido, ninguém  
517 tem que agradecer e sim exigir que estes salários sejam pagos em dia, que os reajustes devidos  
518 sejam pagos e o acesso ao Plano de Carreira também seja contemplado, neste sentido, defendem a  
519 qualidade da prestação da assistência à saúde da população pela qualidade de vida dos  
520 trabalhadores que fazem este trabalho. Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**  
521 disse que já foi registrada a solicitação da Olga, Conselheira. Todas as demandas que vem para  
522 este Pleno, lembrando a todos vai para as Comissões para serem apreciadas na Comissão, então  
523 deverá ser pontuado na Comissão e aí sim trazer as respostas nas Comissões e em tendo  
524 necessidade vem para o este Pleno para alguma deliberação. Só lembrando dos encaminhamentos  
525 que fazem neste Pleno. Agradece a presença, a disponibilidade do Dr. Gessi em trazer a  
526 apresentação e em outra oportunidade demandarão para que venham as complementações nas  
527 Comissões, aproveitando que é um primeiro momento, mas que será contínuo na construção de uma  
528 saúde melhor não só para os trabalhadores, mas para as mulheres e para aqueles que necessitam  
529 daquela Unidade. O agradecimento de todo o Conselho. **Sr. Gessi (HOSPITAL DO**  
530 **TRABALHADOR)** agradeceu muito o recebimento por parte do Conselho referente a apresentação,  
531 eu estou disponível no Hospital do Trabalhador a todas as demandas deste Conselho e vou pedir  
532 licença após a apresentação porque o Hospital está “fervido” irei retornar. Desejo um bom dia a  
533 todos e bom trabalho. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** dando continuidade à Pauta,  
534 lembrando aos Conselheiros que na parte da tarde, terão a Pauta como está enxuta, por conta de  
535 que na parte da tarde, tem toda a reunião do Processo Eleitoral e preparação da Sétima Plenária. O  
536 Conselho tem a Comissão Eleitoral que estará se reunindo às quatorze horas e também tem, o  
537 Maurício que deve passar a necessidade de quais serão os Conselheiros e da Mesa Diretora para o  
538 processo na parte da tarde, inclusive uma preparação da Sétima Plenária. **Sr. Jeremias Bequer**  
539 **Brizola (HU UEL)** como sua Entidade foi citada anteriormente, se sente na obrigação de registrar  
540 que o projeto Maternidade da UEL, como a D. Rosalina poderá confirmar isso, está rigorosamente  
541 dentro do cronograma, na verdade até adiantado. Estão também com o cronograma de obra  
542 adiantado. Quero deixar este registro que não há qualquer problema de acabamento, pelo contrário,  
543 estão adiantados com a obra, tal qual foi informado em relação ao Hospital do Trabalhador.  
544 Agradeceu. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** cumprimentou a todos e a todas, aproveitando a fala da  
545 Mesa sobre as atividades do dia trinta, está “pianinho” o Evento da Sétima Plenária, sabendo que  
546 terão várias participações de Conselheiros, num momento de véspera de dezembro, fazer um evento  
547 deste porte, pede para terminarem da melhor maneira e com muita harmonia, com muita produção,  
548 porque na verdade precisam tirar um produto desta Sétima Plenária que é exatamente a defesa do  
549 SUS no Estado do Paraná. Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para  
550 a constituição da Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. **Sr.**  
551 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** pediu para relembrem que há uma Resolução  
552 que já foi discutida neste Pleno, fará a leitura para lembrar a todos, leu a Resolução CES PR dois  
553 mil e dezesseis. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que precisam dos nomes, acha  
554 que a D. Rosalina. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** falou que tem dúvidas em relação ao documento e

555 informou que não receberam o documento antes. Ela disse que tem dúvida porque estão discutindo  
556 o Regimento e ficaram discutindo muito a questão do suplente e titular e ela gostaria de saber se ali  
557 está escrito, pediu para projetar de novo o Regimento da Conferência para acompanhar, se tem ali,  
558 qual o critério para indicar os nomes. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** corrigiu a Olga,  
559 informando que não se trata do Regimento. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** se corrigiu, dizendo o  
560 Regulamento da Conferência. Qual o critério para indicação dos nomes das pessoas que comporão  
561 a Comissão Organizadora? **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que não tem. **Sra.**  
562 **Olga (SINDSAÚDE)** rebateu informando que é esta sua pergunta, se podem indicar Conselheiros  
563 efetivos e suplentes, ou pode ser a entidade ser indicada e aí indicar o nome representando a  
564 entidade para a Comissão Organizadora. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** respondeu  
565 que é como sempre, na Comissão da Organização e como o Regimento hoje prevê, tem que ser  
566 feito indicação de Conselheiros titulares. Hoje, aqui, as pessoas que estão aqui irão fazer as  
567 indicações. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** disse que irá falar no geral, ele auxiliou, se  
568 dispõe, nunca se negou a auxiliar a Secretaria Executiva, mas não gostou que na Resolução constar  
569 que o Conselheiro tem que auxiliar à Secretaria, Jeremias acha que a Secretaria que tem que  
570 auxiliar. Então queria ver melhor isso, queria que fosse avaliado melhor isso. Se alguém tem o hábito  
571 de não desempenhar sua atividade como Conselheiro, acha que deve fazê-lo, deve ser cobrado.  
572 Agora, os Conselheiros auxiliarem à Secretaria, com todo respeito, acha que, não gostou de constar  
573 desta forma na Resolução. Pede que à Mesa e à Secretaria, revissem, porque ele tem o maior  
574 respeito e gosta demais de todos, se dispõe, mas queria que eles entendessem e o Conselho  
575 também, sua colocação a respeito disso, pediu para subirem um pouco e perguntou se todos  
576 entenderam. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** respondeu que sim, entendeu o  
577 questionamento. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** afirmou que avaliou muito rapidamente e  
578 também não percebeu, como a Olga, ele também não recebeu antes, foi uma leitura rápida e ele  
579 demora um pouco para pensar. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** esclareceu que na  
580 última reunião, foi lido e que trariam para esta reunião, para a definição de nomes e tudo, tanto é que  
581 vinha demandado para a Mesa. A Zuleide disse que gostaria, talvez possam a auxiliar, na  
582 construção de um melhor texto. Diante da dificuldade relatada pela Secretaria Executiva. A  
583 Secretaria Executiva fez um relato que este Conselho, não conseguem finalizar prestação de contas  
584 da Conferência. Então ela pede que pontue quais são as dificuldades que o Conselho tem e por isso  
585 foi colocado, para que pudessem construir isso na Resolução para que a Comissão auxilie isso na  
586 finalização desta prestação de contas. A Zuleide entende que qualquer evento deste Pleno tem que  
587 ser fechado na sua totalidade. Não só no evento em si, mas depois na finalização e na prestação de  
588 contas. Então ela pede que o Maurício pontuasse para que os Conselheiros poderiam ajudar a  
589 construir isso e de que forma pode ser eficiente e efetivo na finalização dos projetos que o Conselho  
590 se propõe. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** esclarecendo a todos os Conselheiros, como  
591 ocorreu na Conferência Estadual de Saúde no ano passado, que tem etapa Nacional, o Conselho  
592 Estadual de Saúde do Paraná faz a compra de passagens para que os Conselheiros possam ir na  
593 Etapa Nacional de Saúde. E muitas vezes há dificuldade nesta prestação de contas para o Fundo  
594 Estadual de Saúde e para também o Tribunal de Contas do Estado. Porque as pessoas que vão  
595 para a Conferência Nacional de Saúde, deixam de entregar o bilhete da compra destas passagens e  
596 é preciso que a Secretaria Executiva faça a prestação de contas. E afirmou que é ele enquanto  
597 Secretário Executivo do Conselho quem sofre as penalidades juntamente com o restante da sua  
598 equipe. Pois eu preciso autorizar a compra destas passagens e tem também a certificação das notas  
599 e emissão destes bilhetes e a devolução respectivas destes bilhetes à Secretaria Executiva para que  
600 possam prestar contas para a Secretaria de Estado da Saúde bem como, numa eventualidade, ao  
601 Tribunal de Contas do Estado do Paraná. E agora, dentro da Conferência Estadual de Saúde da  
602 Mulher, terá também a Etapa Nacional, então o que eles precisam é que na condição da constituição  
603 desta Comissão Organizadora, estes integrantes, estes membros desta Comissão, também acabem  
604 se responsabilizando, auxiliando a Secretaria Executiva no sentido de entrar em contato com estes  
605 Conselheiros que por ventura irão à Conferência Nacional de Saúde da Mulher para que eles  
606 prestem adequadamente a prestação de contas destes bilhetes que são pagos pela Secretaria de  
607 Estado da Saúde e logicamente pelo cidadão paranaense. Então é neste sentido que nós pedimos  
608 que ocorra dentro desta Resolução da constituição da Comissão, que esta Comissão, este é um  
609 primeiro evento, mas a intenção é que a Secretaria Executiva tem e também o Conselho Estadual de  
610 Saúde do Paraná como um todo, é melhorar cada vez mais a realização dos eventos. Para que

611 estes eventos tenham um produto cada vez mais profissionalizado e a prestação de contas da  
612 mesma forma. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** uma parte ela já foi esclarecida que é a respeito do titular.  
613 Mas em relação a esta preocupação, das pessoas que não prestam contas, ela não vê problema  
614 algum ficar na Resolução, porque cada vez irão melhorando. Queria sugerir que ao Conselheiro que  
615 não prestar conta da passagem, não se compre mais passagem enquanto ele não prestar conta.  
616 Porque no Conselho Nacional é assim. Se viajar e não prestar conta, se for eleito para outro evento,  
617 não vai. Porque não prestou conta daquele que ficou devendo. Acha que é um encaminhamento  
618 para que as pessoas tenham responsabilidade. Porque não prestar conta de um ato público, não  
619 pode ser aceito. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** a interrompeu dizendo que o  
620 maior problema é que na maioria das vezes não é o Conselheiro Estadual que não presta contas, é  
621 uma pessoa que vai como delegada representando sua entidade, e esta pessoa não presta contas, e  
622 às vezes ela nem participa de um outro evento. Aí a Secretaria Executiva fica com a prestação de  
623 contas... **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** o interrompe e diz que o Coordenador que vai com esta pessoa  
624 é quem deve ir atrás desta passagem. Eu concordei um pouco com o Maurício, porque a Secretaria  
625 Executiva, não conhece o cidadão, mas a Comissão Organizadora, as pessoas que vão conhecem.  
626 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** explicou que é por isso que está a sugestão na  
627 Resolução. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** aproveitando estas falas e tentando construir, eles têm esta  
628 preocupação, como é feito nos moldes do Ministério. A pessoa não tem, a prestação de contas é  
629 automática (F5) lá. Então quando a pessoa sai de Brasília, já estão com os tickets. Terão que  
630 delegar alguma pessoa do grupo ou levar alguém da Executiva nos eventos para que isso seja feito.  
631 Na verdade o que acontece? O da ida já pegaram na ida e da volta, quando a pessoa sair já pegam  
632 a cópia, então não fica fechado, fica solto, e isso que está acontecendo. Mas é uma prática que  
633 precisam apurar mais e avançar porque na verdade é uma prática aqui dentro, e precisam prestar  
634 atenção nas falas, porque observam que muitas pessoas participam de muitas coisas e não estão  
635 vendo relatórios nenhum. A passagem é porque dá problema jurídico, mas e as outras questões que  
636 participam e não veem. Todos participam de “n” atividades e está terminando o ano e não viram  
637 prestação de contas nenhuma de ninguém. Então parem e pensem um pouquinho porque terão que  
638 se organizar mais. Se não tiver organização não tem como administrar o problema. Aí vai estourar  
639 sim na Executiva. Vai estourar, a pessoa vai ficar no vermelho, mas o problema continua. Como faz  
640 isso? Tem que ter alguém exclusivamente para os tickets e receba estes tickets. Pronto. Não tem  
641 essa, acabou o evento em Brasília está aqui todas as idas e voltas. É isso. **Sra. Zuleide Bezerra**  
642 **Dalla Costa (ACISPAR)** informou que tem o Livaldo e a Marcia inscritos, mas ela quer falar a título  
643 de conhecimento, a constituição, a posse deste Pleno aqui, ainda não conseguiram ter todas as  
644 assinaturas, porque as pessoas que foram naquele processo eleitas, não vieram e não assinaram o  
645 Termo de Posse. Não conseguiram ainda finalizar isso, porque tentaram de todas as formas, a  
646 pessoa veio e a entidade trocou, mas naquele dia da posse, era aquela pessoa e não conseguiram  
647 ainda finalizar. Irão terminar esta Gestão e não irão conseguir as assinaturas de todos. Então,  
648 realmente é lamentável. Agora o Livaldo e depois a Marcia. **Sr. Livaldo (MOPS)** acredita que não é  
649 um bicho de sete cabeças ajudar a Secretaria organizar estas coisas porque dentro das discussões  
650 que veem fazendo, é cada vez mais, o grupo vendo que a Secretaria está aí com, ele diz, três  
651 profissionais trabalhando porque quando se fala estagiário, estagiário uma coisa que os profissionais  
652 é outra. O Livaldo vê assim, Pleno e Amauri, que os Conselheiros, por exemplo, a Carla está lá com  
653 a Mesa no fundo, mas a Carla vai designar três Conselheiros que vão ajudar ela na questão de ver  
654 as passagens. A Carla fez que determinada pessoa é lá da cidade de um dos Conselheiros e vai  
655 agilizar a passagem. Porque eu, na última reunião que foi da COFIN fui felizmente à reunião da  
656 Plenária Nacional de Conselhos e fui escolhido para estar na Mesa com três pessoas da Executiva  
657 do Conselho Nacional de Saúde para ver questão de passagem. Eu trabalhei como louco, corri  
658 muito. Mas graças a Deus nós conseguimos, elas diziam para mim que algumas pessoas ainda não  
659 tinham ido prestar contas, e eu ia atrás disso. É um trabalho que eu assumi no Conselho Nacional de  
660 Saúde. Felizmente acha que aqui, terão que começar a fazer isso. A Resolução não impede de  
661 manter o artigo não. Acha que devem trabalhar melhorar, avançar cada vez mais na organização  
662 deste Conselho. O Livaldo acha que como Conselheiros têm a obrigação também de ajudar a  
663 Executiva de fazer este trabalho. **Sra. Márcia (Pastoral da Saúde)** falou que foi contemplada na fala  
664 do Amauri, pensa que assim não dá para a Carla fazer como faz com os Conselheiros? Fazer antes  
665 o *check in* destes delegados e já fica com a parte... **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
666 **(CREF9/Paraná)** diz que tiveram a solicitação, o problema é que ela fazer o *check in* de todo mundo

667 não garante que a pessoa vai embarcar. E aí como irá prestar contas depois se a pessoa não vai.  
668 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** pede à Mesa que seja pela ordem. Só puxando o ponto de Pauta, que falta  
669 de senso, sabe lá do quê. Estão discutindo a questão da Conferência de Saúde da Mulher. E aí  
670 começaram a discutir atravessado prestação de contas. Por favor, peço que discutam este assunto  
671 que é de extrema importância, a questão da prestação de contas podem abrir um ponto de pauta, ele  
672 é importante, é fundamental para o funcionamento das coisas por aqui, mas estão discutindo a  
673 questão da Conferência. Peço para manterem a Pauta e o respeito. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**  
674 **Costa (ACISPAR)** informou que por estar na Resolução, infelizmente a Zuleide tem que contrapor à  
675 Olga que a discussão surgiu por conta do que está na Resolução. A Resolução está aqui no Pleno  
676 para ser aprovada, construída. E enquanto Mesa, tem que ouvir as demandas, cada um tem uma  
677 demanda, às vezes sentem a dor pessoal, mas o outro sente a dor do outro. Então precisam ouvir,  
678 ela pode muitas vezes não concordar, mas eu tenho que acatar e ouvir. Tem a Palmira inscrita e a  
679 Maria Elvira, tinha o Jonas também inscrito. Só um minutinho que agora. (muitas vezes sem  
680 microfone) **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** informou que a questão de ordem é regimental e trata dos  
681 assuntos regimentais. Eu peço a questão de ordem, porque o ponto de Pauta é esse. A necessidade  
682 de discutir questões de ordem financeira, sim, então depois que encerrar este ponto, abrem para  
683 discussão de prestação de contas. É essa questão de ordem que gostaria que a Mesa, por favor  
684 encaminhasse. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que tudo bem, questão de  
685 ordem, tem aqui uma pauta colocada que é a Resolução. Então, é o que está, é a constituição e ela  
686 está dentro da Resolução. Para fazerem a Resolução, precisam dos nomes, então está colocada a  
687 Resolução como um todo, podem passar a escolher os nomes das pessoas, leram a Resolução por  
688 conta, a pessoa que não se achar capacitada a compor a Comissão ou não se sentir à vontade para  
689 compor a Comissão, dentre as obrigações que ali estão postas, por isso colocaram a Resolução,  
690 para apreciação e construção deste Pleno, então podem colocar assim como a Olga colocou,  
691 passam para a votação. Querem primeiro fazer a escolha dos nomes e em seguida precisam  
692 terminar a Resolução porque só escolher os nomes e não ter uma Resolução não tem como finalizar  
693 o processo. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** somente lembrando que a questão  
694 de ordem deve ser solicitada quando ferir ao Regimento. Quando solicitar questão de ordem cite  
695 para todos os Conselheiros poderem se situar qual é o artigo que está sendo ferido, está bom Olga?  
696 Obrigado. Então, irão só fechar o pessoal que está inscrito aqui, tem a Palmira, Maria Elvira, Jonas e  
697 o Neto. **Sr. Neto (COSEMS)** bom, a única coisa é que na Pauta está escrito constituição, o Pleno  
698 pode tomar decisão como a Presidente falou de primeiro mudar a Pauta em qualquer momento da  
699 hora, havendo a necessidade disso, o Pleno tem esta permissão, o Pleno concordando que tem que  
700 se primeiro fechar uma Resolução e depois a constituição, o Pleno muda a Pauta tranquilamente,  
701 passou e volta a discussão que estava indo, porque tem que se fechar a Resolução até porque, os  
702 mesmos podem dizer, “eu quero ir para a Comissão mas se for desse jeito não quero ir” aí volta a  
703 constituição se por exemplo, este item “eu quero ir mas se este item for aprovado não quero ir”, não  
704 vai acontecer, mas pode acontecer. Acho que o Pleno pode voltar e dizer que a Pauta é a Comissão,  
705 a constituição, ou a Resolução e seguem pela priori. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** bem, eu acho que  
706 aqui estão discutindo uma questão que já estão errando há vários anos, primeiro, não podem eleger  
707 Comissão sem antes ter uma Resolução do que vai ter a Conferência de Saúde da Mulher. Então, a  
708 Resolução tem que ser priori. A escolha dos membros desta Comissão. Outra questão, a prestação  
709 de contas, eu acredito que cabe dentro desta discussão quando se tem a dificuldade de encontrar os  
710 atores que vêm avulso para toda e qualquer Conferência. Quando eles vêm avulsos para toda e  
711 qualquer Conferência, ali está o nome de uma entidade. Ontem, quando eu coloquei em discussão  
712 que toda e qualquer entidade e isto eu coloco que a entidade tem que ficar a par de qualquer ação  
713 que está acontecendo com o seu Conselheiro dentro deste Pleno, antes de ser penalizada, isto se  
714 inclui também delegados que vêm participar de conferências. Porque, o que acontece? As pessoas  
715 vêm, se indicam como representante de tal, vão embora e ninguém fica nem sabendo. A partir do  
716 momento de que a pessoa é eleita, poderia sair deste Pleno um documento, ou alguma coisa que já  
717 estivesse, porque em todas, em todas as inscrições de delegado existe um endereço de *e-mail* e  
718 existe um telefone de uma entidade, certo? Este documento a partir do momento da convocatória  
719 deste delegado, ou deste representante desta entidade, ele teria que ter um endereço aonde a  
720 entidade será penalizada ou responsabilizada, não a pessoa, a entidade. Porque o que vai  
721 acontecer? Estarão, não legalizando, mas estarão deixando com que pessoas que realmente de fato  
722 ocupam espaços, participarem de movimentos que no momento não tem isso. Porque todo mundo

723 quer ir passear, todo mundo quer viajar, todo mundo quer aquela questão toda, só que quando  
724 chega na época de prestação de contas, não encontram estas pessoas. A questão que o Livaldo  
725 colocou da COFIN, em alguns anos quando eu participava como representante do Paraná em  
726 algumas conferências, eu acredito que na sua Regional muitos não devem ter pendência de bilhetes,  
727 porque eu fazia esta cobrança lá. Eu estava representando e fazia a cobrança, isso cabe a cada um  
728 deste Conselho fazer a cobrança de seus representantes, isso vai ajudar com que a prestação de  
729 contas se torne mais fácil. Outra questão, relatório, ninguém presta relatório. Tem no Estatuto, tem  
730 tudo certinho a questão da prestação de contas e ninguém faz prestação de contas. Prestação de  
731 contas se faz com trinta dias, não três anos depois. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
732 **(CREF9/Paraná)** Maria Elvira? Já foi contemplada? Jonas? **Sr. Jonas (CUT)** cumprimentou a todos.  
733 Com relação às passagens, acho que tem de começar a aproveitar o que o mecanismo que tem. Eu  
734 não faço mais utilização de papel. A partir do momento que faço meu *check in*, eu já mando direto  
735 para o *e-mail* do Conselho. De todos. Eu que os Conselheiros, enquanto Conselho Estadual deve  
736 começar a utilizar este mecanismo que é fácil, já mando a informação para meu celular e mando  
737 para o e-mail que quiser, não uso papel, não uso nada. É questão da prevenção do corte de árvores.  
738 Este mecanismo que tem, não adianta ter e não socializar com as pessoas. Não quero dizer que é o  
739 todo informado, não é isso. Mas eu consigo ver isso aí. Então, tem que começar a implementar aqui  
740 e nas conferências municipais que vai haver, Estadual, tem que colocar isso, isso é informação que  
741 tem que ter. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** quero retirar o que falou inicialmente, retiraro a  
742 discussão e concordo com os termos que estão colocados em torno de toda a discussão feita, o que  
743 parece que de certa forma, aqueles que têm assumido a responsabilidade nas Comissões não tem  
744 exercido, de repente com eficiência necessária o seu papel. Então, acaba fazendo sentido os termos  
745 que estão colocados nos itens desta Resolução. O Jeremias concorda com os itens de auxiliar  
746 mesmo a Secretaria Executiva. Perguntou se todos entenderam. Disse que concorda apesar de que  
747 concorda em função da discussão que foi feita, porque parece que não há o hábito de assumir a  
748 responsabilidade total do que lhes é acometido por meio da designação e aceitam voluntariamente, e  
749 acaba faltando alguma coisa a mais para que possam não se acomodar. É isso. **Sr. Amauri Lopes**  
750 **(ANEPS)** talvez até neste momento, seja o momento de estarem criando o relatório de viagem.  
751 Talvez seja o momento que devam estar instituindo relatórios previamente distribuídos. Então, na  
752 verdade, precisam se organizar, apostar aí, tem jeito sim de ajudar a Secretaria, o Conselho, porque  
753 a Secretaria Executiva é parte do Conselho. É então, é com os Conselheiros também. Que bom que  
754 o Jeremias repensou e trouxe a gama também de força a ele, mas talvez seja o momento para  
755 criarem instrumentos de verificação, de participação e prestação de contas. E aí, uma coisa amarra a  
756 outra, um relatório de viagem, um relatório de atividade, não sabe, mas acho que tem sim como  
757 criar. Vem da educação e ela é cheia de boletim, cheia de relatório, cheia de “teretetê”, mas dá certo.  
758 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** o Jeremias então vai fazer mais uma fala e  
759 estão encerradas as inscrições para poderem focar naquilo que precisam fazer, decidir sobre a  
760 Resolução e fazer a constituição da Comissão. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** como minha  
761 pessoa foi citada, é assim, Comissão não é para prestar conta, é para realizar uma conferência, a  
762 prestação de contas, se fizerem uma conferência boa, com qualidade a prestação de contas será um  
763 sub-produto natural e acabaram caindo em prestação de contas, não importa a qualidade da  
764 conferência. O produto da conferência. Então, neste sentido quero fazer este registro também. **Sra.**  
765 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** lembrando o que a Olga e o Neto colocaram, todos  
766 tiveram o conhecimento da Resolução, independentemente, foi lida a Resolução. Foi lida, agora,  
767 todos tiveram, então eu quero colocar ao Pleno, quero fazer, lembrando, pelo que a Olga pontuou e  
768 o Neto. Querem fazer a escolha dos nomes e após a Resolução? Como é o que está posto aqui, ou  
769 querem fazer inversão, de que construam a Resolução e aí passam simplesmente a escolha dos  
770 nomes para ser composto uma Resolução? Eu preciso colocar ao Pleno. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)**  
771 diz que não foi neste sentido que eu fiz a questão de ordem. O que me preocupou é que estavam  
772 entrando em detalhamento de questões financeiras e ajustes de prestação de contas no meio da  
773 discussão. Então tem acordo, não existem duas propostas Presidenta. Agradeceu. **Sra. Zuleide**  
774 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que Ok e que ainda irá chamar a Olga de presidenta (risos).  
775 Então passou a olhar a construção da Resolução, sim, e após a escolha dos nomes. Então, já  
776 gostaria que os Conselheiros ajudassem a construir este documento que trouxeram com as linhas  
777 gerais daquilo que entenderiam neste primeiro momento aonde não temos ainda debruçado e depois  
778 a Comissão se debruçará sobre de que forma será feito, de como que vão ser as escolhas, qual será

779 a quantidade de pessoas, que tamanho será, porque aí será outro momento. Estas são as primeiras  
780 tarefas que queremos colocar à Comissão. **Sra. Irene Rodrigues dos Santos (FESSMUC CUT)**  
781 disse que tem uma dificuldade tremenda, primeiro, pela dificuldade visual de enxergar lá, não tem  
782 como, é difícil conseguir uma cópia em papel aqui, nem que dividam em quatro para lerem este  
783 documento de novo, porque ouvir é uma coisa, ter na mão, olhar, é outra. **Sra. Zuleide Bezerra**  
784 **Dalla Costa (ACISPAR)** pediu auxílio à Secretaria Executiva, porque não sabe se eles tem isso em  
785 papel. A Zuleide afirmou que não tem em papel. Pediu auxílio se tem papel. **Sra. Rosalina**  
786 **(ASSEMPA)** acha que foi lido bem pausado, ela acha que pedir para ler de novo, não tem problema  
787 nenhum. Acompanhar aí, pelo amor de Deus. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** afirmou  
788 que podem ler novamente com mais, pediu ao Marcelo para ler novamente mais devagar, porque  
789 assim, então, farão da seguinte forma, a medida que for lendo, pedem destaque daquilo que tenham  
790 dúvida. Eu acho que fica melhor para voltar e construir. (Muitas vozes dialogando em paralelo sem  
791 microfone) **Sra. Irene Rodrigues dos Santos (FESSMUC CUT)** pediu para deixar registrado que  
792 para uma próxima vez, tenham pelo menos algumas cópias para pessoas que tenham dificuldades  
793 de acompanhar. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que fará novamente a  
794 leitura de forma bem pausada, só lembrando que na primeira leitura a única pessoa que se  
795 manifestou foi o Jeremias que já retirou o seu questionamento. Iniciando a leitura, quem tiver dúvida  
796 em qualquer artigo, inciso ou qualquer outra parte da Resolução, já solicite destaque na hora,  
797 discutam já na hora, pois isso não é igual ao processo do Regimento que precisam ler um  
798 documento muito extenso, esclareçam as dúvidas no momento de forma pontual. Resolução CES  
799 PR dois mil e dezesseis. O Conselho Estadual de Saúde do Paraná, CES PR regulamentado  
800 conforme disposto no inciso três do artigo cento e sessenta e nove da Constituição Estadual e artigo  
801 primeiro da Lei Federal número oito mil cento e quarenta e dois de vinte e oito de dezembro de mil  
802 novecentos e noventa, pela Lei Estadual número dez mil novecentos e treze de quatro de outubro de  
803 mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua competência regimental, conferida pelo artigo  
804 quinto, reunido em sua Ducentésima Trigésima Sétima Reunião Ordinária, em vinte e nove de  
805 novembro de dois mil e dezesseis, Resolve: artigo primeiro, aprovar a constituição da Comissão  
806 Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, conforme relacionado abaixo,  
807 aqui vão os nomes das pessoas que irão compor a Comissão. Artigo segundo, devida a realização  
808 da Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher, pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) de  
809 primeiro a quatro de agosto de dois mil e dezessete, conforme Resolução número quinhentos e trinta  
810 e sete do CNS, estabelecer que cabe à Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual  
811 de Saúde da Mulher. Inciso um, elaborar e executar o projeto da Conferência Estadual de Saúde da  
812 Mulher, contemplando no mesmo, os objetivos do Evento, o perfil do público-alvo, a quantidade de  
813 participantes, o esboço da Programação, as necessidades para a realização do Evento, como: **(F6)**  
814 infraestrutura básica necessária, recursos materiais, serviços, equipamentos, etecetera, incluindo as  
815 orientações para as etapas municipais ou macrorregionais. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** pediu  
816 destaque, eu acho que depois deste debate, eu estava pensando e a ideia, até na fala de apoio à  
817 Secretaria Executiva, eu acho que vale a pena pedir apoio da equipe técnica da SESA que trabalha  
818 na questão da Comissão de Saúde da Mulher, não sabe se colocava ali, porque tem uma equipe  
819 toda preparada lá. Que trabalha com as ações do evento das Mulheres. **Sra. Cleide (SESA)** disse  
820 que a colocação da D. Rosalina, é extremamente pertinente, não sabe apenas se vai aí, mas acha  
821 que podem colocar ali só para não perder e depois, mais adiante, tem a impressão que viu alguma  
822 coisa sobre a questão da composição, porque a proposta é que tenha suporte da equipe técnica que  
823 faz parte da Comissão de Saúde da Mulher. É isso que ela entendeu? Certo. **Sr. Marcelo Hagebock**  
824 **Guimarães (CREF9/Paraná)** continuando a leitura, já anotado a solicitação da D. Rosalina, acha  
825 que podem por como outro inciso no projeto, já que neste inciso um é mais um mapeamento,  
826 organização inicial, as ideias que a Comissão pretende, o apoio técnico não vem neste momento,  
827 talvez num momento futuro. Inciso dois, dispor-se a realizar um evento cujo orçamento não seja  
828 muito elevado, visando assim, uma melhor e mais apropriada utilização dos recursos financeiros  
829 públicos evitando-se prejuízo ao Erário Público. **Sra. Irene (FESSMUC CUT)** disse que tem  
830 dificuldade com coisa subjetiva. O que é um evento não muito caro, o que é? Porque depende do  
831 parâmetro. Qual é o parâmetro que está sendo usado para dizer se é caro ou barato? Então, acha  
832 que para um documento oficial do Conselho, é ruim este texto. Porque o que é não muito caro? Tem  
833 noção de quanto já foi investido em outras conferências? Qual o parâmetro que será usado para  
834 dizer isso? De repente, alguém pode chegar e dizer que foi gasto um milhão de reais, mas isso não é

835 muito caro, porque o Orçamento do Estado é cento e dez milhões. Então do que é que estão  
836 falando? **Sra. Cleide (SESA)** perguntou qual é a proposta da Irene, se ela tem proposta de redação  
837 para isso? Ou a exclusão disso? **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** em cima desta fala, talvez fosse do  
838 melhor preço. Hoje trabalham com o menor preço, tudo. Então, na verdade o melhor preço. E aí o  
839 melhor preço remete a fazer licitações, de menor preço. (Falas sem microfone) Mas é obrigatório, só  
840 estarão evidenciando na redação aqui. **Sra. Cleide (SESA)** pediu desculpas ao Amauri, mas colocar  
841 o menor preço isso é lei. Faz a licitação, veja se contempla o que a Irene está colocando, se colocar,  
842 dispõe-se a realizar o evento visando uma melhor e mais apropriada utilização dos recursos  
843 financeiros públicos evitando prejuízo, só suprime parcialmente, suprime desde cujo orçamento.  
844 Maurício, pinta ali, desde cujo orçamento até (alguém responde) isso mesmo. Um evento visando  
845 uma melhor, tá vendo? Tira o assim também. Veja se contempla a questão. **Sr. Marcelo Hagebock**  
846 **Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que vai ler para ficar mais claro. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**  
847 **Costa (ACISPAR)** pediu um minutinho ao Marcelo, só lembrando, quando se pensou e talvez isso  
848 ajude na construção, se pensou da seguinte forma, quanto é, se tem parâmetros de custo de evento.  
849 Sabem uma Conferência quanto é que custa, pela quantidade de pessoas, já se tem parâmetros,  
850 então a ideia na construção disso era que se utilizasse os parâmetros pré-estabelecidos. Os  
851 parâmetros daquilo que construíram aí ao longo deste tempo, fizeram vários eventos e sabem para  
852 quatrocentas pessoas, evento de um dia, trezentas pessoas, seiscentas, é dentro destes parâmetros  
853 que eles vislumbraram, talvez possam ajudar a construir. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
854 **(CREF9/Paraná)** disse que vai fazer a leitura para ajudar a Irene. Como foi solicitado: a proposta que  
855 a Cleide trouxe é neste inciso: dispor-se a realizar um evento visando uma melhor e mais apropriada  
856 utilização dos recursos financeiros públicos evitando-se prejuízo ao erário público. (falas sem  
857 microfone) Ok, Irene? **Sra. Irene (FESSMUC CUT)** dispor-se a realizar um evento visando uma  
858 melhor e mais apropriada utilização dos recursos públicos. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
859 **(CREF9/Paraná)** perguntou se contempla. **Sra. Irene (FESSMUC CUT)** pergunta se tira o financeiro.  
860 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** perguntou se contempla a todos. Precisa fazer  
861 a leitura de novo? Não. Então seguiu. Aprovado com as alterações sugeridas, o inciso dois. Inciso  
862 três, agendar as reuniões da Comissão Organizadora (falas sem microfone) recomeçou a leitura.  
863 Inciso três, agendar as reuniões da Comissão Organizadora para a véspera das reuniões ordinárias  
864 do CES PR, salvo situações que sejam apresentadas justificativas plausíveis à Mesa Diretora do  
865 CES/PR. Destaque da Carminha e da Irene. **Sra. Carminha (SESA)** já tiveram problemas porque  
866 houve Comissão também aqui que em paralelo com as reuniões das Comissões Temáticas, então,  
867 ela acha que isso é bem importante para que não tenham problema na sequência, então precisava  
868 adequar o Calendário da Agenda das Comissões e para compatibilizar com a Agenda dessa  
869 Comissão aqui. Acha que está correta na mesma data, mas adequar os calendários, os calendários  
870 que cita é o tempo da reunião. **Sra. Irene (FESSMUC CUT)** é mais ou menos na mesma linha que a  
871 Carminha está colocando, mas quer colocar um elemento a mais. É o tempo. Se colocarem  
872 vinculado à reunião do Pleno do CES, estão em novembro, terão reunião em dezembro, janeiro. A  
873 Comissão Organizadora em duas reuniões vai dar conta? Não vai. Na sua avaliação. Ela já  
874 participou de organização dentro do CES, então é um item que irão por para não cumprir. Porque  
875 irão precisar, tem um prazo para fazer isso e tem que estar redondinho. E como estarão redondinho  
876 em duas reuniões? **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** Irene, em relação ao  
877 tempo, ele até comentou com a Cleide, concorda que em duas reuniões a Comissão não vai  
878 conseguir dar conta de organizar, mas isso não impede de que seja feita a reunião extraordinária da  
879 Comissão também. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** não dá para deixar as questões  
880 muito soltas, mas a reunião prioritariamente será agendada na véspera das reuniões do Conselho.  
881 Contudo, as reuniões que forem necessárias, dependendo da necessidade, será agendada  
882 extraordinária, porque extraordinária só é agendada em uma que estão tendo, faz a agenda da  
883 extraordinária seguinte. A Comissão pode solicitar extraordinária. Não é o Pleno. A Comissão que  
884 está executando a reunião, que está ali, ela já solicita a extraordinária. Está ali escrito. **Sra. Márcia**  
885 **(Pastoral da Saúde)** a sua sugestão é que estas reuniões fossem à véspera das reuniões das  
886 Comissões. Porque já tiveram dificuldade em outras Comissões e não participar das Comissões, tem  
887 que ser na véspera das Comissões e não na véspera das reuniões ordinárias do CES. **Sra. Zuleide**  
888 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que fez a construção ali, de um texto, retirando porque tudo  
889 o que deixa muito amarrado depois não conseguem mexer, quem escreveu, aí está ali: adequar as  
890 reuniões da Comissão Organizadora às reuniões mensais do Pleno do CES PR. Quer dizer, vai se

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

891 adequar, pode ser um dia depois, ou terão que construir aqui, pode ser antes, ou no intervalo, no  
892 meio, tentar deixar isso construído que num primeiro momento ou será no dia anterior à reunião da  
893 Comissão, ou no dia que, tem que pensar como estará a pauta. Ou pode ser após. Mas tem que,  
894 porque a Comissão vai definir este dia, de repente, para ela que não faz parte da Comissão, não  
895 ficará bom, mas a Comissão é quem definirá. A Zuleide acha que vale a Comissão definir e se  
896 adequar, a reunião e se tiver a necessidade de extraordinária, põe a extraordinária, não vê  
897 necessidade. **Sra. Cleide (SESA)** pede desculpas à Olga, pois não a viu erguer o braço antes. **Sra.**  
898 **Olga (SINDSAÚDE)** diz que para ajudar nesta construção, tem que retirar lá, a véspera e adequar as  
899 reuniões da Comissão Organizadora às reuniões mensais do Pleno desde que não entre em prejuízo  
900 à participação dos membros da Comissão Organizadora com as reuniões das Comissões Temáticas.  
901 Aí contempla. **Sra. Cleide (SESA)** adequar as reuniões às necessidades das Comissões, tira a  
902 Comissão Organizadora. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** perguntou se contemplou:  
903 Olga, Carminha, Marcia? **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** Inciso quatro, definir  
904 as atribuições de seus membros durante o processo de organização da Conferência Estadual de  
905 Saúde da Mulher. Ok? Inciso cinco, procurar dar a preferência a Conferência... e qual? **Sra.**  
906 **Carminha (SESA)** é o durante ali, que está confundindo. Definir as atribuições de seus membros  
907 para o processo de organização da Conferência. Porque durante parece que, eU achO que é para  
908 realização. Pois é. É para a realização da Conferência. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**  
909 **(CREF9/Paraná)** só tirar o durante e mudar o termo com a palavra para. Só melhorar o texto e definir  
910 melhor o processo. Ok? Continuando então. Inciso cinco, procurar dar preferência a conferencistas  
911 locais. Inciso seis, manter o pleno do CES/ PR informado sobre o andamento da organização do  
912 evento. Já é praxe deste Conselho. (muitas falas sem microfone) Aumentando, sem espaço piora.  
913 Continuando, inciso sete, certificar-se que todas as informações relativas à realização e divulgação  
914 do evento sejam encaminhadas à Secretaria Executiva do CES/PR, para serem reportadas à Mesa  
915 Diretora do CES/PR. Inciso oito, apresentar as decisões finais, principalmente as de âmbito  
916 financeiro, para deliberação do Pleno do CES/PR. Inciso nove, auxiliar a Secretaria Executiva do  
917 Conselho Estadual de Saúde do Paraná CES/ PR, no que for necessário para a realização da  
918 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, bem como, da Etapa Nacional da Segunda  
919 Conferência Nacional de Saúde da Mulher. Inciso dez, fazer a prestação e a apresentação de contas  
920 da etapa Estadual, bem como da Etapa Nacional em reunião do Pleno do CES PR. **Sra. Zuleide**  
921 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu destaque, disse que acha que vai na linha do Jeremias e da  
922 Olga, pois tem que ser feita uma redação melhor, porque não os interessa somente a prestação de  
923 contas, mas a prestação em si de um relatório do produto, do que ocorreu. Senão, estão fixados na  
924 conta. E aí acha que tinham que ter um relatório finalizado do produto final, do que ocorreu. (vozes  
925 discutindo como ficará o texto, sem microfone) **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**  
926 disse que lerá o texto com as alterações, só para ficar registrado: inciso dez, apresentar o relatório  
927 final, incluindo apresentação e prestação de contas da Etapa Estadual, bem como da Etapa Nacional  
928 em reunião do Pleno do CES/PR. Inciso onze, auxiliar a Secretaria Executiva do CES/PR na  
929 comunicação com os representantes do Estado do Paraná, que participarão da Segunda  
930 Conferência Nacional de Saúde da Mulher. Inciso doze, responsabilizar-se na cobrança do encargo  
931 que os representantes do Estado do Paraná têm em enviarem os documentos necessários para a  
932 prestação de contas das despesas dos deslocamentos interestaduais utilizados para a participação  
933 na Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher que, conforme disposto no capítulo sete da  
934 Resolução número quinhentos e trinta e sete do CNS, serão de responsabilidade do Estado do  
935 Paraná. Inciso treze, manter sua constituição até após a realização da Segunda Conferência  
936 Nacional de Saúde da Mulher, findando-se após o término da prestação de contas de todos os  
937 representantes do Estado do Paraná. Artigo terceiro, esta Resolução entra em vigor na data de sua  
938 publicação. Curitiba, vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis. Zuleide Bezerra Dalla Costa,  
939 presidente do CES/PR. **Sra. Carminha (SESA)** posso fazer sugestão? Ali onde está equipe técnica  
940 de Saúde da Mulher, fazendo uma sugestão, apoiado por uma equipe técnica de x pessoas,  
941 entendeu? Já termina ali. Entendeu? Onde está em vermelho ali. Apoiado por uma equipe técnica da  
942 Comissão de Saúde da Mulher. Só para esclarecer, quando ficou ali "equipe técnica" é que foi  
943 pensado naquelas pessoas que estavam compondo a Comissão da Saúde da Mulher, se agora está  
944 pensando em equipe técnica da SESA, aí não precisa. (vozes falam sem microfone) **Sra. Rosalina**  
945 **(ASSEMPA)** é outra coisa Malu. É assim, o que eu quero colocar é que na Comissão de Saúde da  
946 Mulher, tem a relatora da Comissão que é responsável pela Política na Gestão, a Débora que faz um

acompanhamento que busca todas as informações, ela está capacitando muito os componentes da Comissão. Quando eu pensei ter este apoio na Comissão, porque representante da SESA é quem está aqui no Conselho, apenas isso, duas pessoas. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** este artigo, qual é a função da Comissão. A pessoa técnica da SESA que faz parte da Comissão de Saúde da Mulher, ela pode compor a Comissão Organizadora e aí esta equipe técnica são pessoas a mais. Por isso que é melhor deixar no artigo ali, mais amplo para não limitar em apenas uma pessoa, porque se tem uma pessoa na Comissão da Saúde da Mulher da SESA por exemplo, claro que tem mais, ela vai na Comissão Organizadora, aí não pode ir mais ninguém. (vozes sem microfone) A D. Rosalina está sugerindo que seja escrito ali, duas pessoas. (vozes sem microfone) Marcelo pede aos Conselheiros que esperem, pois está apenas trazendo a sugestão da D. Rosalina, porque ele tem que trazer ao Pleno o que tem de proposta. Acredita que podem deixar aberto também. A D. Rosalina tirou a proposta. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** acha que estão querendo mandar no Gestor quem que o Gestor vai indicar a participar desta Comissão. Não podem fazer, o apoio técnico da SESA é a SESA quem vai dizer quem vai fazer isso. Outra questão, quem vai representar a SESA nesta Comissão, é o Gestor quem vai indicar. Só que, daí cabe ao Gestor se é uma pessoa que... Não. Cabe ao Gestor usar o mesmo critério que a grande maioria das entidades utilizam. Se a pessoa está fazendo um bom trabalho na Comissão de Saúde da Mulher, seria esta pessoa que faria parte da Comissão. Cabe ao Gestor fazer isso. Mas quanto à inteligência, inteligência não, desculpa a palavra. Quando da escolha ou não do representante, vai caber à entidade dizer quem será este representante, porque o papel de Gestor, não diz que tem que ser Conselheiro. O Gestor não necessariamente tem que ser Conselheiro. Ou demais é que ficam presos a serem Conselheiros das entidades, Trabalhadores e Usuários dentro do Conselho. Do Gestor não diz que tem que ser Conselheiro. **(F7) Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** Ok. D. Rosalina. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** olha gente, **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** pediu um momento. Pediu para respeitarem as falas. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** disse que colocou o seguinte, que cabe ao Gestor a indicação de quem vai auxiliar, não ela, o trabalho quem vai dizer que vai auxiliar. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que estão discutindo coisas diferentes, uma coisa é a Comissão Organizadora que são Conselheiros, outra coisa é a equipe técnica, e esta não precisa ser Conselheiros, porque eles não estão organizando a Conferência, estão só auxiliando o processo. D. Rosalina está inscrita. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** disse que já clareou um pouco o que ela iria falar, mas é isso, porque até quando veio ali pediram ajuda para a Secretaria Executiva no encaminhamento de algumas coisas, é a Primeira Conferência de Saúde da Mulher deste Conselho, a Comissão, concorda, na Comissão é daqui o que estão pedindo é o apoio de uma equipe técnica para auxiliar na elaboração deste projeto, desta interssetoriação que terão que trabalhar. É uma conferência diferente. É isso que está pedindo. Não é que esta pessoa venha assumir o lugar da Comissão, mas que venha ajudar a trabalhar. Porque depois se não deixarem isso garantido, é mais difícil de conseguirem estes profissionais com eles no dia a dia. **Sra. Cleide (SESA)** corretíssimo D. Rosalina. Só lembrando que o Gestor faz parte do Conselho também, só isso. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** então com os adendos da Resolução, todos de acordo? Não irão ainda votar a Resolução, porque terão os nomes das pessoas também. Porque na Resolução já consta a constituição, se todos estão de acordo já, com os artigos e incisos da Resolução, irão fazer a constituição dos membros, dos Conselheiros que irão compor para constar no documento e depois aprovam a Resolução completa, com os membros Conselheiros que estão compondo a Comissão, os artigos e incisos que estão na Resolução. (Alguém faz pergunta sem microfone) **Sra. Cleide (SESA)** pede desculpas, pois sabe que já foi colocado, mas não foi votado, ontem discutiram no Regimento que quando fecham só com titular, vai contra mão do que estão discutindo na questão do suplente, é o que deseja lembrar. Que é importante dar oportunidade em todos os documentos que fossem escrever, não foi isso? Que discutiram, que estariam colocando e só está lembrando da discussão de ontem, que colocariam aqui a participação, seria sempre Conselheiros titulares e suplentes, que era uma forma de estar fazendo aquela defesa toda, que todos os Conselheiros levantaram no Pleno. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para chamar o Maurício e lhe perguntou, ela quer só uma ajuda dos universitários se dentre as compras, quando é Conferência, para elaboração se o suplente, se conseguem comprar as passagens do suplente, a Zuleide quer saber se tem a legalidade, o amparo. (Alguém fala alguma coisa sem microfone). A Zuleide retoma dizendo que aí pontua, é outra coisa. Não. Daí não. É uma

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1003 medida só. Por isso que já colocam que não daria para ser o suplente e somente o titular. Agora, se  
1004 eles têm a garantia de que podem para um evento, podem fazer, ela não tem este amparo. Só quer  
1005 saber. **Sra. Cleide (SESA)** diz que como tem a questão financeira que não tem como ser discutida  
1006 ali, ela achou por bem lembrar da discussão de ontem, pede desculpas. Retira sua preocupação. **Sr.**  
1007 **Amauri Lopes (ANEPS)** lembrou a todos que na Sétima Plenária, eles estão trazendo os suplentes.  
1008 Então, na verdade já tem, este ano a presença dos suplentes no dia trinta, amanhã. Para o evento.  
1009 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** reforçou que eles vêm para o evento, mas na  
1010 organização não tem esse amparo legal. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** falou que tem outro agravante,  
1011 se é que dá para falar assim, tem dois representantes dos suplentes na Mesa. **Sra. Zuleide Bezerra**  
1012 **Dalla Costa (ACISPAR)** voltando, lembrou que no Regimento, na composição da compra das  
1013 passagens é garantido ao Pleno e a Mesa Diretora, quando fala Mesa Diretora, não está  
1014 juridicamente, deve ter advogados, ela só entende de números, mas juridicamente, se está escrito  
1015 Mesa Diretora, e está lá pode ser eleito para a Mesa Diretora tanto titular quanto suplente, por isso  
1016 ficou garantido que o suplente venha. Só lembrando a todos. **Sr. Neto (COSEMS)** deu razão à  
1017 Zuleide. Mas tem uma brechinha aí. Lembra quando estavam lendo o parecer da Procuradoria, não  
1018 sabe se o Maurício lembra que eles relataram sobre isso. Discutiram quando iria ter alguma coisa, e  
1019 o Neto disse que podem vir todos, porque neste momento estavam sendo convocado todos. No caso  
1020 de uma Comissão eleita em Pleno, todas as reuniões dela, em tese, estão convocando estas  
1021 pessoas. Então, acha que tem uma saída para que possam legalizar a compra das passagens  
1022 destes suplentes. No momento em que o Pleno está convocando estas pessoas que não precisam  
1023 nem ser Conselheiros, se o Pleno convocar alguém por algum motivo, um palestrante ou alguém que  
1024 for, estão convocando de certa maneira pode trazer. Está dizendo que esta é uma leitura de que ele  
1025 Neto tem do parecer da PGE. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que está  
1026 consultando o Maurício, porque na licitação como um todo, teria que se quantificar durante o período  
1027 de um ano o que era, quantos membros eram e quantos eram da Mesa Diretora, então isso é  
1028 amarrado, como a PGE só tinha liberado naquela liberação que só poderia ser o titular, então ficou-  
1029 se convencionado ali que teriam os trinta e seis e as reuniões da Mesa Diretora os oito membros,  
1030 nas quantidades. Por isso está perguntando ao Maurício, porque tudo o que foge da quantidade  
1031 habitual, se depois porque a questão é, ah, não vai dar para marcar a reunião porque não tem a  
1032 quantidade, porque não é só a passagem é também a estadia e a refeição, é tudo isso. Todos têm  
1033 visto que quando fazem as reuniões, às vezes estão liberando o almoço do suplente de que jeito é  
1034 liberado? Eles contam quantos titulares, quantos estão, quem faltou e a quantidade, não é assim,  
1035 liberado, eles fazem uma contagem porque senão não conseguem fazer o fechamento. Então é só  
1036 com base nisso. Para não terem problemas de que a pessoa está liberada para vir, e chega um  
1037 momento, é assim que acontece, porque não podem comprar porque naquela quantidade que  
1038 licitaram já deu. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** complementando, é isso mesmo Zuleide, é  
1039 desta forma que foi aberta a licitação. **Sr. Neto (COSEMS)** reforça que continuam com uma brecha,  
1040 porque quando abrem para uma conferência, podem usar todas as reuniões de Comissão como  
1041 Conferência. Então, é um evento do Conselho e o evento não entra na licitação da PGE, entendeu?  
1042 (falas sem microfone) O Sr. Neto prossegue dizendo que não podem seguir esta metodologia, mas  
1043 diz que está colocando um parecer, não está dizendo que é. Mas quando colocam que para as  
1044 reuniões vêm titulares e suplentes, em tese, numa Comissão, também só pode estar o titular ou o  
1045 suplente, o que vai ter e acha que daí não sabe como presta esta conta, porque na reunião da  
1046 Comissão, não virá o titular, virá o suplente e na reunião do Pleno virá o titular. O problema é que  
1047 muitas vezes querem na Resolução juntar as reuniões, virão no mesmo momento, mas estão vindo  
1048 para situações diferentes. Como se marcassem uma reunião extraordinária da Comissão, pode ser  
1049 no meio do mês e serão compradas as passagens para aquela Comissão. **Sr. Maurício (Secretaria**  
1050 **Executiva)** pediu para esclarecer, ao Neto e aos demais Conselheiros, a licitação para hospedagem  
1051 aqui dentro deste hotel, ela foi calculada na condição de doze reuniões ordinárias e até no máximo  
1052 seis reuniões extraordinárias. Porque eles entre aspas, não que determinaram, mas por questão de  
1053 economicidade para o Conselho, sempre colocavam as reuniões das Comissões Organizadoras para  
1054 o dia das reuniões Temáticas, justamente por causa desta previsão dentro da licitação. Então,  
1055 tentaram colocar esta reunião logicamente, aquele membro daquela Comissão Organizadora não  
1056 participaria das Comissões Temáticas, justamente porque ele estava logicamente a serviço do  
1057 Conselho, porém naquele evento que ele estava trabalhando. E eles colocavam que esta reunião  
1058 deveria ser feita durante o dia das Comissões Temáticas. Então, a pessoa vinda de Curitiba ou vinda

1059 de outra cidade do Estado, sempre realizaram as reuniões dentro desse dia das Comissões  
1060 Temáticas, justamente porque já tinha sido previsto dentro da licitação, doze reuniões ordinárias do  
1061 Conselho e até no máximo seis extraordinárias, e muito provavelmente na próxima licitação, deverá  
1062 ser feita desta forma, porque não tem como prever outros eventos a não ser estes daí. Foram  
1063 esclarecidos? **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** preciso deste Pleno que prorroguem  
1064 por mais uma hora porque são dez para o meio dia, nem se escolheu os nomes, eles têm ainda  
1065 alguns informes, então ela precisa que o Pleno prorrogue por mais uma hora para que tenham o  
1066 tempo disponível para tudo o que tem que ser feito. Terminando em tempo menor, terminou, mas  
1067 tem que pedir esta prorrogação para o Pleno para que possam finalizar adequadamente. Ergam os  
1068 crachás os favoráveis. Contrários, abstenção. Aprovado. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** falou que  
1069 trabalham a algum tempo com o Estado e sabem que existem estes complicadores, mas que podem  
1070 se complicar de algumas formas e acha que quem trabalha neste ofício sabe que isso é possível.  
1071 Como já tem a previsão da organização de duas conferências, podem incluir nessa licitação estas  
1072 hospedagens e estas passagens para alguns membros, podem não ser utilizadas todas, faz-se um  
1073 aditivo, não é possível que fiquem engessados sem poder fazer as coisas por conta da licitação. A  
1074 licitação permite que se faça aditivos, então são movimentações dentro da peça orçamentária que é  
1075 possível de ser feita. E acho que é importante levar em consideração da oportunização das pessoas  
1076 que representam suas entidades que não moram em Curitiba. Obviamente irão se pautar pelo  
1077 critério de quem mora em Curitiba pode tudo, quem mora em Curitiba irá participar de todas as  
1078 reuniões das Comissões Organizadoras e das atividades do Conselho, o que não é democrático nem  
1079 plausível. Eu acredito que há um desejo deste Pleno que as coisas ocorram da forma mais  
1080 democrática possível com a inclusão de pessoas para que possam formar quadros porque vai  
1081 passar daqui dois, três anos, precisam de renovação de quadros. E quando o SINDSAÚDE vir aqui  
1082 defender a participação da sua suplente ou das indicadas nas Comissões Temáticas, é justamente  
1083 pensando na continuidade da discussão da consolidação do Sistema Único de Saúde no Estado do  
1084 Paraná. Então, neste sentido é que apelo para que a questão burocrática seja aliada e não opositora  
1085 no intento do Conselho em fazer as coisas acontecerem da forma mais democrática possível, mais  
1086 transparente e mais inclusiva. É essa a questão. É possível? É sim. Dá mais trabalho? Como dá.  
1087 Mas, a democracia é assim mesmo, é trabalhosa e entende que as pessoas aqui estão imbuídas  
1088 deste espírito democrático senão não estariam aqui como Conselheiros e Conselheiras. **Sr.**  
1089 **Maurício (Secretaria Executiva)** falou para a Olga, que em momento algum eles estão cerceando a  
1090 participação de qualquer Conselheiro, em momento algum. Tanto esta questão da condição do,  
1091 desculpe. Tanto na condição da Conferência Estadual de Saúde da Mulher quanto da Conferência  
1092 Estadual de Vigilância em Saúde, estes dois eventos foram indicados pelo Conselho Nacional de  
1093 Saúde, após já terem encaminhados os valores para a SESA, para composição do Orçamento do  
1094 Conselho Estadual de Saúde do Paraná para o ano de dois mil e dezessete, então, dentro da Mesa  
1095 Diretora houve já discussões em relação a isto se teriam dinheiro ou não, para realizarem estes dois  
1096 eventos, porque já tinham, quando souberam disso, já tinham encaminhado os valores para a  
1097 provisão dentro de dois mil e dezessete. **Sra. Cleide (SESA)** falou para o Mauricio, acha que estas  
1098 questões, estão vencidas e tem condições de organizar. Está resolvido. Entende a preocupação do  
1099 Maurício, contudo, eles fizeram uma organização para o ano que vem, a Secretaria Executiva tem  
1100 outras motivações que devem trabalhar de forma diferente e caminhar juntos. Isso terão que fazer,  
1101 mesmo que tenham feito uma previsão, terão que refazer, através de licitação, seja o que for  
1102 necessário. Isso darão conta. Não irão mais sofrer por conta de uma questão que tem como resolver.  
1103 Só isso. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** pediu então para fazerem a  
1104 constituição da Comissão, buscando a Comissão como regramento paritária, contemplando todos os  
1105 Segmentos. Então irão ver primeiro quem quer participar da Comissão, já dividindo por Segmentos,  
1106 para poderem ver se vai precisar fazer eleição dos Segmentos. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU**  
1107 **UEL)** queria saber se não seria o caso de definir primeiro quantos são. Acha que deveria primeiro  
1108 saber qual o tamanho da Comissão. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que  
1109 isso foi definido na reunião anterior, definido que seriam oito membros paritários. **Sr. Jeremias**  
1110 **Bequer Brizola (HU UEL)** pediu desculpas, mas que quatro também dá paridade, seis dá paridade,  
1111 com vinte e quatro, só não lembrava que já tinham definido o número de oito. **Sr. Marcelo**  
1112 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que a pergunta é pertinente, mas como já tinha sido  
1113 definido na reunião passada que seriam oito. **Sra. Cleide (SESA)** falou que poderiam fazer de duas  
1114 formas, primeiro quem gostaria se voluntariam, segundo os Segmentos se reúnem e definem suas

1115 vagas. Acha que deveriam colocar em votação, se será por voluntariado ou por Segmento elencar.  
1116 **Sr. Jonas (CUT)** gostaria de propor que esta Comissão da Saúde da Mulher, é muito atuante. Acha  
1117 que o correto seria esta Comissão encaminhar a Conferência, como foi encaminhada da Saúde do  
1118 Trabalhador. A Comissão tinha pessoas que viviam o dia a dia da Comissão e sabiam onde pega a  
1119 coisa. Então queria colocar esta proposta. **Sra. Cleide (SESA)** falou que a proposta do Jonas, é  
1120 super interessante, que quem participe desta Comissão, sejam integrantes da Comissão da Saúde  
1121 da Mulher que é quem está contextualizado com todas as questões. É esta a proposta do Jonas, não  
1122 é isso Jonas? Com paridade, mas que os componentes da Comissão Organizadora, sejam  
1123 integrantes da Comissão já, porque se resolvem duas questões. **Sr. Luiz Américo (SINDPETRO)**  
1124 disse que não entende. Agora a pouco foi falado que devem rejuvenescer o quadro para ampliar a  
1125 discussão e irão pegar uma Comissão que já está discutindo sendo que os outros não tem direito de  
1126 participar. Então, ele acha que, mas sim, tem que aprender a organizar, se não participar não  
1127 aprende. (Muitas vozes sem microfone) **Sr. Custódio (UGT PR)** o seu questionamento é em cima  
1128 disso aí, são sempre os mesmos, está aqui há quinze, vinte anos e quando coloca seu nome para  
1129 participar de uma Comissão e os antigos entre aspas que já participam destas Comissões não  
1130 querem abrir mão para a participação dos novatos. Sou velho de idade, mas que também tenho  
1131 conhecimento e o que está acontecendo neste Conselho, não é de hoje, é de muito tempo, é que só  
1132 vale aqueles antigos, só eles que participam e continuam participando. Como é que poderão renovar  
1133 um Conselho Estadual de Saúde sendo que os antigos não deixam os novatos participarem. Só  
1134 participam os antigos, quando que os novos poderão participar. E os novos? Quando eles poderão  
1135 aprender para também ter uma cadeira cativa? Então, acho que precisam mudar o pensamento  
1136 deste Conselho enquanto é tempo, porque aqui está composto de trinta e seis titulares e  
1137 automaticamente trinta e seis suplentes e acha que do mesmo jeito que ele tem, o Ângelo tem, a  
1138 Cleide tem, a Zuleide tem, qualquer um tem. Não pode cercear o direito de ele querer participar  
1139 desta ou de qualquer Conferência ou qualquer Comissão deste Conselho. **Sra. Irene (FESSMUC  
1140 CUT)** disse que ela não tem nada, absolutamente nada contra que a Comissão participe. Mas acha  
1141 que hoje devem ver aqui quem está de Conselheiro que é da Comissão que se coloque, assim como  
1142 os outros Conselheiros, aí se tem uma noção do todo. Não adianta definir se é a Comissão se não  
1143 tem esta informação antes. Outra situação importante a se colocar, é que hoje o custeio é só para os  
1144 titulares e acaba que muitas, aí antigamente eles participavam de duas comissões, hoje participam  
1145 de uma só. Então muitas vezes as pessoas não estão na Comissão da Mulher porque não tem o  
1146 debate do tema ou porque não acompanha, é porque a condição deles hoje não os permite. Ela  
1147 gostaria de encaminhar que vissem quem da Comissão dali quer participar se coloque e abra-se para  
1148 todos aí se tem noção de quantas pessoas tem. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães  
1149 (CREF9/Paraná)** disse que por isso que a proposta da Mesa era quem primeiro se voluntaria para  
1150 saberem quem são as pessoas que estão falando, vai a Comissão. Mas vai que a Comissão, claro  
1151 que não é o que vai acontecer, ninguém da Comissão quer participar (**F8**) não é o que é praxe, mas  
1152 isso é uma possibilidade. Irá ver primeiro quem quer participar, elencarão todos os que se  
1153 voluntariam pelos Segmentos e depois podem ver quem é da Comissão, quem não é e se  
1154 necessário farão eleição entre os Segmentos para compor a Comissão. Depois verão. Pediu para  
1155 irem por Segmento. Quem quer se inscrever? Segmento Usuário, quem tem interesse, então: Sr.  
1156 Ângelo, Custódio, Terezinha, Sônia, Amauri Lopes, Rosalina, pediu calma, Marcia. Repetindo os  
1157 nomes: Sr. Ângelo, Custódio, Terezinha, Sônia, Amauri Lopes, Rosalina e Marcia. OK? Mais alguém  
1158 de Usuários? Todos são titulares? Segmento Trabalhador. Quem se voluntaria? Palmira, Graciele,  
1159 mais alguém dos Trabalhadores? Gestores. Depois então, Gestores indicam? Já tem? A Carminha.  
1160 Os Prestadores, alguém se voluntaria? Por livre e espontânea pressão o Rangel se voluntaria.  
1161 (Risos). **Sr. Rangel (FEHOSPAR)** tem um problema na questão de reunião fora, extraordinária, que  
1162 não seja naquele período que ele já vem, não irá conseguir vir neste ano. Ele já não vem na próxima,  
1163 e se for no dia das Comissões, já faz algum tempo que ele não participa. Não sabe como vai ser. Ele  
1164 tem este problema, não consegue. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** a Carminha  
1165 ganhou, pelos Gestores. Então Prestadores, o Rangel colocou uma situação que é idêntico a  
1166 participar das reuniões, algum dos Prestadores tem disponibilidade, interesse em participar? **Sr.  
1167 Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** ele disse que não poderá participar porque está com seus dias  
1168 contados, não sabe quanto tempo irá permanecer aqui e começar, vai ficar ruim. **Sr. Marcelo  
1169 Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** perguntou se a aposentadoria dele está sendo postergada  
1170 para mais um ano lá também? Está atrelada então continua. (Risos). Se for titular sim. **Sr. Jeremias**

1171 **Bequer Brizola (HU UEL)** disse que pode ser a UEL, pode ser a Rita então. **Sr. Marcelo Hagebock**  
1172 **Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que não por causa da Resolução. **Sra. Irene (FESSMUC CUT)**  
1173 pediu questão de ordem. Pode ser entidade? **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**  
1174 responde que não. Alguém sem microfone explica que pelo Jeremias estar se aposentando a Rita irá  
1175 assumir no lugar dele. **Sra. Irene (FESSMUC CUT)** pergunta se podem tomar essa Resolução uma  
1176 vez que ela não é. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** responde que como ela é  
1177 suplente do Jeremias, acha que não conseguem. **Sr. Rangel (FEHOSPAR)** pede para fecharem  
1178 isso, colocando seu nome. (Aplausos) Disse que tentará participar, mas não garante. Senão ficarão  
1179 mais uma hora aqui nesta discussão. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse  
1180 que tem certeza que o Rangel irá participar porque é um cara proativo, e vai contribuir muito com a  
1181 Comissão, confiam no trabalho dele junto à Comissão Organizadora. Então fecharam: Segmento  
1182 Trabalhadores: Palmira e Graciele, Segmento Gestores, a Carminha. Segmento Prestadores, o  
1183 Rangel. Porém no Segmento Usuários, ainda não fecharam: tem sete pessoas inscritas, podem  
1184 sugerir que se reúnam os do Segmento e definam quem são, o Segmento todo ou apenas os sete  
1185 discutem e definem os quatro, como Usuários acham que é mais conveniente e com agilidade para  
1186 solucionar. Como preferem proceder, Segmento Usuário? Reúne os sete por cinco minutos para  
1187 decidir quem são os quatro. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** acha que tem que dar, é  
1188 a favor do consenso, os sete se reúnem, darão cinco minutos, caso não dê consenso, não se ajuste,  
1189 vem para o Pleno e irão para eleição, ponto e acabou. Eu acho que é muito mais, pelo menos dão  
1190 oportunidade de eles conversarem. **Sr. Ângelo (CONAM)** ele se colocou à disposição da Comissão  
1191 para auxiliar, mas se tem mais concorrentes, ele pode declinar seu nome, não tem problema  
1192 nenhum. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que a decisão é dele, em  
1193 declinar ou não. E continuar concorrendo. **Sr. Ângelo (CONAM)** ele declinou. **Sr. Marcelo**  
1194 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que agora tem seis pessoas para elegerem quatro.  
1195 **Sr. Luiz Américo (SINDPETRO)** não daria para já, entre os seis, ver quem é da Comissão e já... **Sr.**  
1196 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** esclareceu que é justamente a proposta. Os seis  
1197 se reúnem e decidem. Cinco minutos. Ok. Sr. Custódio. (muitas falas sem microfone) **(F9)** pediu que  
1198 os participantes voltem para o Pleno pois encerrou o tempo, caso contrário serão homologados  
1199 outros quatro membros. Comissão Organizadora, Sr. Livaldo, (falas sem microfone) **Sra. Zuleide**  
1200 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** reiniciando a reunião, temos os seguintes nomes como Segmento  
1201 Usuário: Custódio, Terezinha, Sonia, Amauri Lopes, Rosalina e Marcia. **Sr. Marcelo Hagebock**  
1202 **Guimarães (CREF9/Paraná)** pediu ao pessoal que está lá fora, já foi dado tempo suficiente, o tempo  
1203 já findou. Sobre passou o tempo findado, que retornem, se não houve consenso será colocado em  
1204 votação no Pleno os participantes dos Usuários. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**  
1205 disse que será colocado em votação. Já deu o tempo. O que fazer se já deu o tempo? Informou que  
1206 já foi chamar. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** pessoal, teve a reunião do  
1207 Segmento Usuários que querem compor a Comissão, chegaram a um consenso? Consenso e  
1208 votação? Consenso das representantes do gênero feminino e votação do gênero masculino para  
1209 composição? Importante que fique representado os dois gêneros na Comissão, pelo Segmento  
1210 Usuário. Ficaram então como representantes do Segmento Usuários, vai fazer a leitura aí só  
1211 confirmam, quatro membros da Comissão Organizadora. Sr. Custódio, Terezinha, Rosalina e Sônia.  
1212 A Terezinha, Sonia e a Rosalina elas também fazem parte da Comissão da Saúde da Mulher, então  
1213 a Comissão está representada e a Comissão Organizadora está formada, para dar andamento ao  
1214 processo de organização da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Agora então com  
1215 os nomes, precisam aprovar a Resolução já com a composição e constituição da Comissão  
1216 Organizadora, mais os adendos dos artigos e incisos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**  
1217 em regime de votação da Resolução, solicitou que os favoráveis levantem seus crachás. Contrários,  
1218 abstenções. Vinte e nove favoráveis. Gostaria de lembrar a este Pleno que na próxima reunião, a  
1219 Cleide vai trazer os subsídios para a Mesa Diretora sobre a Conferência da Vigilância em Saúde e  
1220 na próxima reunião estarão tirando a Comissão que fará parte da Conferência Estadual de Vigilância  
1221 em Saúde e depois a Nacional. O porquê dessa, já lembrando desta situação para todos, porque no  
1222 processo licitatório, terão dois eventos, definidos os dois eventos, terão sim um melhor  
1223 aproveitamento do Erário e até as condições mais favoráveis. Então, para a próxima reunião já  
1224 estarão trazendo no Pleno para tirar a Comissão de Vigilância em Saúde. **Sra. Cleide (SESA)** só  
1225 colocar o seguinte, para os Conselheiros, ontem tiveram uma reunião de Regimento onde estavam  
1226 com vinte e nove Conselheiros presentes, que ficaram até o final, os vinte e nove começaram e

1227 ficaram. E hoje o grupo está aqui firme e forte. Então tem que parabenizar o compromisso de cada  
1228 um e que cada vez consigam iniciar o processo como tem feito e terminar com o mesmo quórum,  
1229 agradeceu, porque todos continuam acreditando e perseverando no SUS, porque é isso mesmo. Ela  
1230 não queria esquecer. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou aos informes, lendo na  
1231 sequência os inscritos na aprovação da Pauta: Zuleide, Rosalina, Manoel, Sonia e Maria Elvira. E já  
1232 começando por si mesma. Seu informe é o seguinte: traz a todos o que está ocorrendo nos  
1233 Conselhos Municipais de Saúde com relação ao aproveitamento daquele recurso que a SESA  
1234 passou para que fizesse capacitação, ou utilização nos Conselhos Municipais. Além disso, do Curso  
1235 de Capacitação que este Conselho proporcionou a todas as localidades e com o intuito da replicação  
1236 daquilo que cada Conselheiro em cada região aproveitou. Ela esteve numa capacitação promovida  
1237 pelo Conselho Municipal de Saúde de Mandaguçu que foi no sábado, durante o dia todo. Sábado  
1238 passado, onde o que eles fizeram? Eles convidaram, tinha a Zuleide como palestrante, tinha a  
1239 Secretária de Saúde do Município como palestrante, tinha a Regional de Saúde também como  
1240 palestrante, além do Conselheiro, o Presidente do Conselho que fez a capacitação e ele estava  
1241 replicando esta capacitação lá para os demais. Na reunião ele convidou também o Prefeito, o futuro  
1242 Prefeito para que estivesse presente no Curso de Capacitação e também o Secretário de Saúde  
1243 indicado, e este Secretário também fez uma participação com apresentação do seu conhecimento  
1244 em Saúde. O que ele teve de gastos, o material, fez uma pasta com o que ele tinha de material. Se  
1245 utilizando dos sites, baixou o que tinha, aproveitou e montou a cartilha. Além disso o certificado e a  
1246 refeição. Os demais, o local onde fez a refeição, fez a apresentação. Trouxe como informe para este  
1247 Conselho para mostrar como com criatividade e utilizando das ferramentas e tendo o máximo  
1248 possível de olhar com o gasto do recurso público. Fazer um bom aproveitamento daquele recurso.  
1249 Ele disse ainda que o gasto foi pequeno nesta capacitação e sobraria bastante para fazer outras  
1250 capacitações e uma divulgação das ações do município e do Conselho Municipal nas localidades  
1251 para que as outras pessoas saibam o que os Conselheiros fazem e se motivem a participar. Ficou  
1252 muito feliz em verificar a boa aplicabilidade do recurso público, bem como daquele recurso que a  
1253 SESA destinou e também da própria capacitação que este Conselho fez para o Conselheiro e ele  
1254 estava lá aplicando o que ele aprendeu e disseminando o conhecimento. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)**  
1255 o seu informe é sobre o evento do dia dezanove, mandaram ao Conselho Estadual um convite para  
1256 todos, estiveram no evento os Conselheiros Estaduais Livaldo e Sr. Manoel, representando o  
1257 Sindicato, ele participa com a ASSEMPA, já desde a primeira Feira. O evento foi uma proposta  
1258 construída com vários parceiros. Tiveram quarenta e três entidades e instituições participando do  
1259 Evento. O Centro de Apoio às Famílias do Hospital Zonal Sul, o projeto era construir uma casa para  
1260 apoiar as famílias que estão lá. Mas até que consigam fazer isso, estão fazendo eventos para  
1261 envolver as pessoas nas discussões e conhecimento na área de prevenção à Saúde, mostrando ao  
1262 cidadão o que fazer para não ficar internado dentro de um hospital. Tiveram a participação de duas  
1263 mil e quinhentas pessoas computadas pela Rede Globo, RPC, que foi um dos parceiros no Evento.  
1264 Mil quatrocentos e oitenta exames, eles tiveram o apoio da SESA através da Décima Sétima  
1265 Regional de Saúde, com a equipe de Atenção Primária à Saúde. Foram realizados exames de  
1266 Hepatites A e B, Sífilis, HPV e HIV. Não foi um resultado muito positivo, pois conseguiram detectar  
1267 quatro casos de Sífilis, três de HIV e quatorze de Hepatite B. Acharam os números muito altos. O  
1268 fator positivo deste Evento, foi a oportunidade que tem que dar ao cidadão. Conversaram com as  
1269 pessoas, que estavam sob sol quente na fila para fazer os exames, assim, a impaciência  
1270 principalmente do homem, que foram encaminhados três casos para verificar câncer de próstata,  
1271 não querem perder tempo esperando no posto de saúde. Depois ficaram conversando que o posto  
1272 de saúde, tem que ser procurado para prevenir e não quando já estiver com a doença. É um espaço  
1273 de prevenção. Tem que ir lá para marcar consulta e ver como está sua diabetes, sua próstata, então  
1274 assim, eles não querem saber de ficar. Como ali ofereciam o exame na hora, tiveram uma  
1275 participação muito grande de homens, isso achou muito positivo. Porque normalmente nos eventos  
1276 quem participa mais são as mulheres. Outro assunto muito positivo que tiveram no Evento, com o  
1277 apoio de muitos parceiros e principalmente do Sindicato dos Aposentados Nacional com a presença  
1278 do Manoel e do Lobato, foi assistência jurídica. Eles queriam assistência como um todo, mas não é  
1279 possível. Lá estavam só com assistência jurídica de aposentadoria. Foi pedido para eles e esta Feira  
1280 vai se tornar oficial, estão com pedido através do Ministério Público, para abordarem mais a questão  
1281 do meio ambiente, ano que vem ela será feita em setembro, com a parceria do Ministério Público  
1282 Estadual que é a Dra. Solange Vicentino, mobilizando o setor de Construção Civil, todos os setores

1283 que fazem poluição na região deles que tem muitas pessoas jogando sujeira nos fundos de vale, e  
1284 uma das propostas do Evento era Londrina, Verão sem Dengue. Essa foi a proposta de trabalho,  
1285 então gostaria de deixar aqui registrado o apoio do Conselho também, na divulgação do Evento, e a  
1286 participação. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** encerrando o mês de outubro, o mês  
1287 Rosa, o Sindicato promoveu no seu auditório, uma palestra, com dois palestrantes importantes para  
1288 falar sobre o câncer de mama, e aproveitou na época a conscientização do Novembro Azul, para  
1289 falar sobre o câncer de próstata. Então no dia vinte e oito foi realizado esta palestra com a  
1290 conscientização tanto do câncer de mama quanto do câncer de próstata. No dia vinte estiveram na  
1291 Concha Acústica, no dia vinte de novembro, dia da Consciência Negra, dando apoio à Secretaria  
1292 Municipal da Mulher. No dia vinte e cinco estiveram no calçadão dando apoio à Secretaria Municipal  
1293 de Direitos das Mulheres contra a violência, estiveram com um trabalho de dezesseis dias lá,  
1294 levantamento importante este. E também como a D. Rosalina falou, o Sindicato sempre está  
1295 apoiando todos os eventos, seja da Dengue por exemplo, desde o início do ano até agora, estão  
1296 sempre disponibilizando o carro de som, a pick-up, as mesas, as cadeiras, para fazerem eventos nos  
1297 bairros, no calçadão, então o Sindicato este ano trabalhou colaborando com as pessoas. Inclusive na  
1298 segunda-feira, estavam nos bairros pedindo para o pessoal tirarem o material que acumulam água, é  
1299 muito importante relatar o trabalho que o Sindicato efetuou o ano todinho e ainda tem mais ainda, no  
1300 dia nove, terá um baile para encerrar o ano, com uma dupla contratada para o pessoal dançar. E no  
1301 dia vinte e oito, nesta palestra o Lúcio, Vice-presidente do Conselho esteve presente, falou do  
1302 Conselho e bateu um papo muito bacana. Agradeceu. **Sra. Sônia (Rede Mulheres Negras PR)** dias  
1303 quatro e cinco eu e a Graciele Conselheiras, estiveram representando o Conselho Estadual na  
1304 primeira etapa do Seminário de Conferência de Saúde da Mulher. Foi em Brasília, um momento de  
1305 muito aprendizado e reflexão sobre a questão da saúde da mulher, aprenderam muito com as  
1306 ribeirinhas, foi um momento de muita emoção, as presidiárias, foi mesmo um momento riquíssimo  
1307 para elas. Dia dezoito do onze, completou um ano de marcha, a primeira marcha de mulheres  
1308 negras, que realizaram no dia dezoito de novembro de dois mil e quinze, onde as mulheres negras  
1309 eram as protagonistas naquele momento e agora no dia dezoito de novembro de dois mil e  
1310 dezesseis, fizeram também um dia de mobilização pelo Facebook discutindo questões da saúde da  
1311 mulher, onde levantaram dados onde a mulher negra continua morrendo de morte materna, a  
1312 questão das mulheres carcerárias e estão perdendo seus filhos, acabam de ganhar e tem que  
1313 devolver seus filhos e voltar para a cadeia. Então assim, é um tema relevante e que discutiram e se  
1314 tornou uma demanda para eles levarem e trazerem na Conferência Estadual. No dia vinte tiveram o  
1315 Dia da Consciência Negra, tiveram em Londrina juntamente em parceria com a Secretaria da Mulher  
1316 e o Black Divas na Concha Acústica, pela manhã, das oito ao meio-dia, reflexões, discutindo  
1317 questões da consciência negra, da liberdade que é privada, pois ainda não tem a liberdade que  
1318 necessitam, e também aproveitando, juntamente, a questão dos dezesseis dias de ativismo contra a  
1319 violência da mulher que ainda continua, no século vinte e um a cada segundo mulheres sendo  
1320 espancadas e morrendo pelos seus parceiros. Também gostaria de divulgar, não tem para todos,  
1321 mas deixará na Secretaria Executiva para passar aos demais, que está sendo realizado um curso  
1322 EAD de Atenção Integral à Anemia Falciforme, ela passará para a Secretaria, é um curso gratuito, é  
1323 feito *on line*, principalmente aos prestadores e tal, passarem aos seus técnicos e os Conselheiros  
1324 também estarem fazendo. Entregarei também para a Secretaria Executiva, que no Seminário que  
1325 participou, dos dias quinze a dezessete em Porto Alegre, foi entregue este calendário em  
1326 homenagem aos imigrantes, Angolanos tal da África e foi feito em homenagem a eles. E neste dia  
1327 também, foi capacitado quinhentas promotoras legais de saúde da população negra, o primeiro curso  
1328 foram quarenta e neste último de dois mil e dezesseis foram quinhentas pessoas, Prestadores,  
1329 Usuários, recebendo seus certificados no encerramento do Seminário. Trouxe também esta proposta  
1330 de trazer este Curso para o Paraná, pois é um leque que abriu, aos profissionais, de acolhimento da  
1331 mulher negra, da população negra, indígena então foi de muita importância. **Sra. Maria Elvira  
1332 (ASSEMPA)** eu queria deixar registrado aqui, parabenizar a SESA por ter assumido eles do  
1333 Conselho Municipal, com a Prefeita foi decretado emergência na saúde de Foz e no Hospital. Quem  
1334 acompanha sabe o que estão passando, é muito difícil, há mais de seis meses não se tem exames,  
1335 nem para as grávidas nem para ninguém. Recentemente o Sezifredo representando o Secretário,  
1336 bem como o Dr. Paulo e outras pessoas de Curitiba, em reunião no Hospital, foi pedido emergência,  
1337 mas como foi pedido também pelo Ministério Público, o Estado pode acatar e ele decretou que por  
1338 seis meses será assumido o Hospital de Foz. Estão tirando uma Comissão do Estado, para estar lá

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1339 trabalhando, e a partir do dia primeiro agora, é o Estado que irá, teve intervenção dentro do Hospital,  
1340 agradece porque ele os ouviu. Diversas vezes falou com ele, quando o encontrava, inclusive em  
1341 Londrina quando esteve lá, ele disse que iria ajudar lá. Agradeceu novamente. Também fez parte da  
1342 mobilização contra a violência da mulher, fizeram palestras através das associações de moradores,  
1343 da comunidade onde faz parte, só não pode estar presente porque foi agora e sobre o Novembro  
1344 Azul junto com a palestra sobre a violência contra a mulher. **Sra. Cleide (SESA) (F10)** indicam como  
1345 representante do Conselho Estadual para o Primeiro Seminário Interinstitucional de Combate a  
1346 Violência no Trânsito, o Hermes. Ela fez a abertura do Evento e o Hermes fez a representação do  
1347 Conselho, com uma participação bastante ativa na Mesa e colocar para todos que o Evento está  
1348 extremamente cheio, estava um Evento belíssimo. Ela viu, porque tinha importância de estar  
1349 participando do Conselho, mas veio lamentando porque estava com ótimas oportunidades de  
1350 palestrantes e estavam compondo, participando do Seminário, todos os níveis de Gestão, Municipal,  
1351 Estadual e Federal. E entre esses eles estavam presentes, DETRAN, Polícia Militar Rodoviária,  
1352 Polícia Militar que atua dentro da cidade, a Civil. A Secretaria de Educação, a Universidade Federal,  
1353 que tem um observatório interessante que trabalham a questão dos locais onde tem maior  
1354 probabilidade de ocorrer acidentes, estão trabalhando junto com o Comitê da PAZ, que é da  
1355 Secretaria de Saúde. Só para contar a todos a importância do Evento, importância da participação  
1356 de todos. E aqueles que fizeram a fala, agradecer a participação de um Conselheiro representando a  
1357 Sociedade Civil naquele momento. E colocar no Conselho assim, as ações tem tudo êxito no  
1358 combate de acidentes de trânsito, mas ainda a questão é muito grave. Em dois mil e quatorze,  
1359 tinham onze óbitos por dia no trânsito. Em dois mil e quinze, tiveram oito, então o que estão com  
1360 dados preliminares, é de oito óbitos por dia. Então a cada três horas, tem um óbito no trânsito. As  
1361 estatísticas demonstram que cinquenta por cento destes óbitos, não tiveram a menor chance de  
1362 socorro, por que foi morte imediata. Os outros cinquenta por cento que morreram depois, trinta por  
1363 cento deles, tiveram remoção inadequada, porque os socorristas que chegam no momento,  
1364 voluntários, que chegam num primeiro momento, acabam prestando socorro inadequado e provocam  
1365 o agravamento da situação. Só para colocar a todos, um resultado do Seminário que está  
1366 acontecendo. A gravidade do que representa hoje o motociclista nos leitos hospitalares, subiram em  
1367 quatro anos, de oitocentos acidentes por ano de motociclistas para dois mil e poucos com óbito.  
1368 Então, precisam urgentemente, sensibilizar a população numa questão cultural que trânsito não é  
1369 uma ação individual. Que trânsito é uma ação coletiva e que se não tiver uma solidariedade não  
1370 terão avanço na diminuição nestas intercorrências. Porque as estatísticas demonstram que acima de  
1371 oitenta por cento das intercorrências foram causadas por imprudência. São óbitos e acidentes  
1372 evitáveis se são por imprudência. Só para finalizar as informações que estão tendo hoje. **Sra. Marcia  
1373 Zambrim (Pastoral da Saúde)** disse que não é um informe e sim um esclarecimento, que este ano  
1374 não foi para Brasília representando o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, mas está sendo  
1375 cobrada desalegramente, por trás dos bastidores por não trazer relatórios. Ela esteve em Brasília  
1376 em setembro, representando a Pastoral da Saúde que ela já entregou o relatório, e se o Conselho  
1377 quiser ela pode encaminhar o relatório para cá. Por isso não, mas não foi com recurso do Conselho  
1378 Estadual de Saúde do Paraná. **Sra. Sônia (Rede Mulheres Negras PR)** estou indo a Brasília no dia  
1379 sete, então faz aqui uma recomendação do Conselho que faça uma Carta de Apoio à Marcha, talvez  
1380 até uma faixa que ela leva enquanto Estado do Paraná, porque este momento, por serem  
1381 Conselheiros, que ela leve e represente o Conselho Estadual de Saúde do Paraná. **Sra. Maria Elvira  
1382 (ASSEMPA)** queria registrar e falar a todos sobre a Confraternização de final de ano, não esqueceu  
1383 dos aniversariantes, mas as reuniões às vezes eram muito tumultuadas, saíam muitas pessoas,  
1384 então não dava, mas irão fazer e não esqueceram. Terão surpresas. Será no dia quinze à noite,  
1385 provavelmente à noite, será confirmado o horário. Pediu para trazerem uma lembrancinha, mais ou  
1386 menos de trinta reais, que seja para homem ou para mulher, tanto faz. No dia as pessoas que  
1387 trouxerem, será feito o amigo secreto. Qualquer coisa ela trará alguma coisa de Foz e vende para  
1388 eles. Terão surpresas. Fiquem tranquilos. Daí é depois da reunião, logo em seguida. Porque a Lívia  
1389 não está presente mas falou que quer participar. Então façam alguma coisa que não precisem tirar o  
1390 nome, foi conversado com a Zuleide e todos irão colaborar para fazer uma confraternização boa.  
1391 Obrigada. **Sra. Cleide (SESA)** a proposta da Maria Elvira é fazer uma confraternização, uma festa  
1392 de final de ano e tudo o mais. O grupo que estiver de acordo. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa  
1393 (ACISPAR)** até por conta da confraternização falou para a Maria Elvira, pois ela tinha em mente tirar  
1394 os nomes, mas como a Zuleide é escolada nesta história, que ela traz e depois não ganha. Não

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1395 interessa o que é, é como criança, quer levar um mimosinho. O presente é unissex, ela sempre  
1396 brinca, tem que achar algo que seja unissex, que dê tanto para homem quanto para mulher e tiraram  
1397 o nome no ato, e será conhecido o amigo, ou amiga no momento da confraternização e ela tem  
1398 certeza que todos participarão e será o momento de rir um pouco juntos, choram, brincam mas fazer  
1399 esta confraternização. Encerrou a reunião, informando que às quatorze horas será a reunião da  
1400 Comissão Eleitoral no próprio hotel. O áudio desta reunião está disponível para consulta na  
1401 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as  
1402 apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR  
1403 ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).